

Relato **Integrado** 2025



Menu interativo
(Navegue pelos capítulos)

Navegação
(Navegue pelas páginas
e retorne para o sumário)

Relato Integrado 2025

Elementos interativos 
(Passe o mouse sobre os elementos)

Elementos clicáveis 
(Clique nos botões)

Mensagem do Presidente.....	04
Quem Somos	04
• Identidade Organizacional.....	07
• Governança no CRCPR.....	08
• Cadeia de Valor.....	09
• Modelo de Negócios	10
• Ambiente Externo	11
• Riscos, Oportunidades e Perspectivas	13
• Governança	16
• Estratégia	17
• Principais Canais de Comunicação com a Sociedade	19
• Desempenho	21
• Resultado das Atividades de Gestão	29
• Declaração do Contador do CRCPR.....	43
• Balanço Patrimonial (BP).....	44
• Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP).....	45
• Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).....	45
• Balanço Financeiro (BF)	45
• Balanço Orçamentário (BO).....	46
• Restos a Pagar Processados (RPP).....	47
• Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).....	47
• Notas Explicativas (NEs) às Demonstrações Contábeis em 31/12/2025	48

Sobre este Relato

O Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR) segue firme em seu propósito de fortalecer a profissão contábil e contribuir ativamente para o desenvolvimento sustentável do Estado do Paraná. Alinhados à nossa visão estratégica — de sermos reconhecidos como uma entidade profissional partícipe no avanço econômico e social e promotora do pleno exercício da contabilidade no interesse público — continuamos investindo em governança sólida, gestão eficiente e aprimoramento contínuo de nossas atividades-fim, nas áreas de Registro, Fiscalização e Desenvolvimento Profissional, além de consolidar as áreas de suporte que garantem a excelência de nossa atuação.

Chegando à sua 8ª edição, o Relato Integrado do CRCPR se firma como uma ferramenta essencial de transparência e diálogo institucional, apresentando de forma clara e objetiva, as principais ações, investimentos, metas e resultados alcançados ao longo de 2025. O documento reflete o empenho de todo o corpo diretivo e de nossos colaboradores em comunicar de maneira acessível e assertiva, não apenas aos órgãos de controle, mas também à sociedade — fortalecendo o controle social e permitindo o acompanhamento e a mensuração dos resultados referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025. O documento ratifica nosso compromisso com a transparência e com a conformidade. E, mais do que um instrumento de prestação de contas, o Relato Integrado é também uma ferramenta de análise estratégica e aperfeiçoamento contínuo, permitindo-nos aprimorar processos, fortalecer nossas entregas e ampliar a capacidade de contribuição do Conselho.

Agradecemos o trabalho e a dedicação de todos os nossos colaboradores e parceiros, que tornaram possíveis os avanços e conquistas aqui registrados. Que este documento inspire novos projetos, guiados sempre pelos valores de ética, responsabilidade e valorização da classe contábil.

Desejo uma ótima leitura a todos!
Curitiba, 31 de dezembro de 2025.



Gerson Borges de Macedo

Diretor Superintendente

Mensagem do Presidente

O ano de 2025 foi marcado por avanços importantes na consolidação da governança, no fortalecimento institucional e na ampliação das entregas do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná à classe contábil e à sociedade.

Alinhado às diretrizes do Sistema CFC/CRCs e ao Planejamento Estratégico vigente, o CRCPR enfrentou os desafios impostos pelo ambiente político e econômico do país, mantendo seu compromisso com a ética, a transparência e a qualidade dos serviços prestados, atuando de forma responsável na proteção do interesse público e na valorização da profissão contábil.

Ao longo do exercício, intensificamos as ações de fiscalização com foco orientativo e preventivo, promovemos programas de educação profissional continuada e ampliamos iniciativas voltadas à modernização administrativa e à transformação digital. O monitoramento sistemático dos indicadores institucionais permitiu-nos atingir com antecipação as metas estabelecidas e aprimorar a tomada de decisões, assegurando maior eficiência na aplicação dos recursos

públicos, bem como o reconhecimento máximo no âmbito do Prêmio de Excelência em Gestão do Sistema CFC/CRCs.

Também avançamos no fortalecimento da governança, com a revisão e o aperfeiçoamento de normativos internos, a gestão de riscos e o estímulo a uma cultura organizacional pautada pela integridade e por *accountability*.

No campo do relacionamento institucional, o CRCPR manteve diálogo permanente com profissionais, organizações contábeis, instituições de ensino e entidades parceiras. Como signatários do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), realizamos inúmeras ações direcionada à consecução dos cinco Objetivos do Desenvolvimento Sustentável* (ODSs) eleitos pela alta gestão como prioritários – aqueles nos quais podemos gerar maior impacto.

Os resultados apresentados neste Relato Integrado demonstram o empenho do Plenário, das Câmaras, das Comissões, dos colaboradores e de todos que contribuem diariamente para o

fortalecimento da nossa instituição e da classe contábil paranaense, por meio de programas inovadores e eficientes e de qualidade reconhecida local e nacionalmente, como o Manual Prático do Fiscalizado, Meu Futuro Carreira, CRCPR Docente, Qualifica, Escolas Técnicas, Imersão em Normas Contábeis e ESG, Por Dentro da Reforma Tributária, Sala de Visitas, TV Corporativa, entre outros iniciados ou continuados por esta gestão.

Agradeço mais uma vez a confiança dos profissionais da contabilidade do Paraná e reafirmo nosso compromisso de continuar atuando com objetividade, seriedade, inovação, transparência e responsabilidade em benefício da classe e da sociedade.

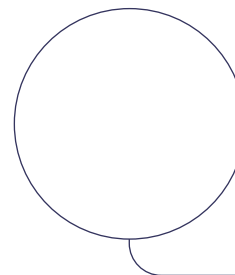
*ODSs priorizados pelo CRCPR: 3 – Saúde e bem-estar; 4 – Educação de Qualidade; 5 – Igualdade de gênero; 7 – Energia limpa e acessível; e 12 – Consumo e produção responsáveis.



Contador Everson Breda Carlin

Presidente do CRCPR

Quem somos



A Classe Contábil Paranaense



Contexto da Publicação

Período

1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025

Abrangência

Conselho Regional de Contabilidade do Paraná: Autarquia Especial Corporativa dotada de personalidade jurídica de direito público. Criado e regido pelo Decreto-Lei n.º 9.295, de 27 de maio de 1946.

Público-Alvo



Premiação

PRÊMIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO DOS CRCs

Em agosto de 2025, pela segunda vez, o presidente do CRCPR, Everson Breda Carlin, recebeu do presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Aécio Dantas, o Prêmio Excelência em Gestão dos CRCs. O Regional foi agraciado com o nível máximo de reconhecimento ao desempenho registrado durante o ano de 2024. O prêmio analisa os resultados da aferição do **planejamento estratégico, da política de governança, do Sistema de Gestão por Indicadores (SGI) e do projeto de gestão dos CRCs**, com o objetivo de **promover a adoção de práticas de gestão positivas e enaltecer o compromisso** do regional com suas respectivas ações de governança.



Capítulo 1

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo



Identidade Organizacional

O Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR) é uma Autarquia Especial Corporativa, com personalidade jurídica de direito público, instituída pelo Decreto-Lei nº 9.295, de 1946, e posteriormente modificada pela Lei nº 12.249, de 2010. A entidade é responsável pelo registro, fiscalização e desenvolvimento profissional no Estado do Paraná.

A atuação do CRCPR está fundamentada no fortalecimento da profissão contábil, na valorização de seus profissionais e na defesa do interesse público, sempre buscando excelência, ética e transparência em suas ações. A estrutura e o funcionamento do CRCPR estão definidos na Resolução CFC n.º 1.612, de 2021, que aprova o Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade, e no Regimento Interno do CRCPR, aprovado pela Resolução CRCPR n.º 666 de 2008. Com base nesses pilares, o CRCPR orienta sua atuação estratégica, registra e fiscaliza profissionais e organizações contábeis, assim como fomenta a educação continuada. Isso colabora para que os profissionais estejam preparados para enfrentar os desafios de um ambiente econômico e social em constante transformação.

Missão

Inovar para o desenvolvimento da profissão contábil e zelar pela ética e pela qualidade na prestação dos serviços, atuando com transparência na proteção do interesse público.

Visão

Ser reconhecido como uma entidade profissional partícipe no desenvolvimento sustentável do país e que contribui para o pleno exercício da profissão contábil no interesse público.

Valores

Ética – Excelência – Confiabilidade – Transparência.

Principais Legislações relacionadas ao CRCPR

Compete ao CRCPR, por meio da atuação de seus representantes eleitos, nos termos da legislação em vigor

I. registrar, fiscalizar, orientar e disciplinar, técnica e eticamente, o exercício da profissão contábil em todo o Estado do Paraná;

II. promover a Educação Continuada, buscando assegurar à sociedade serviços profissionais executados em obediência a princípios éticos e técnicos.

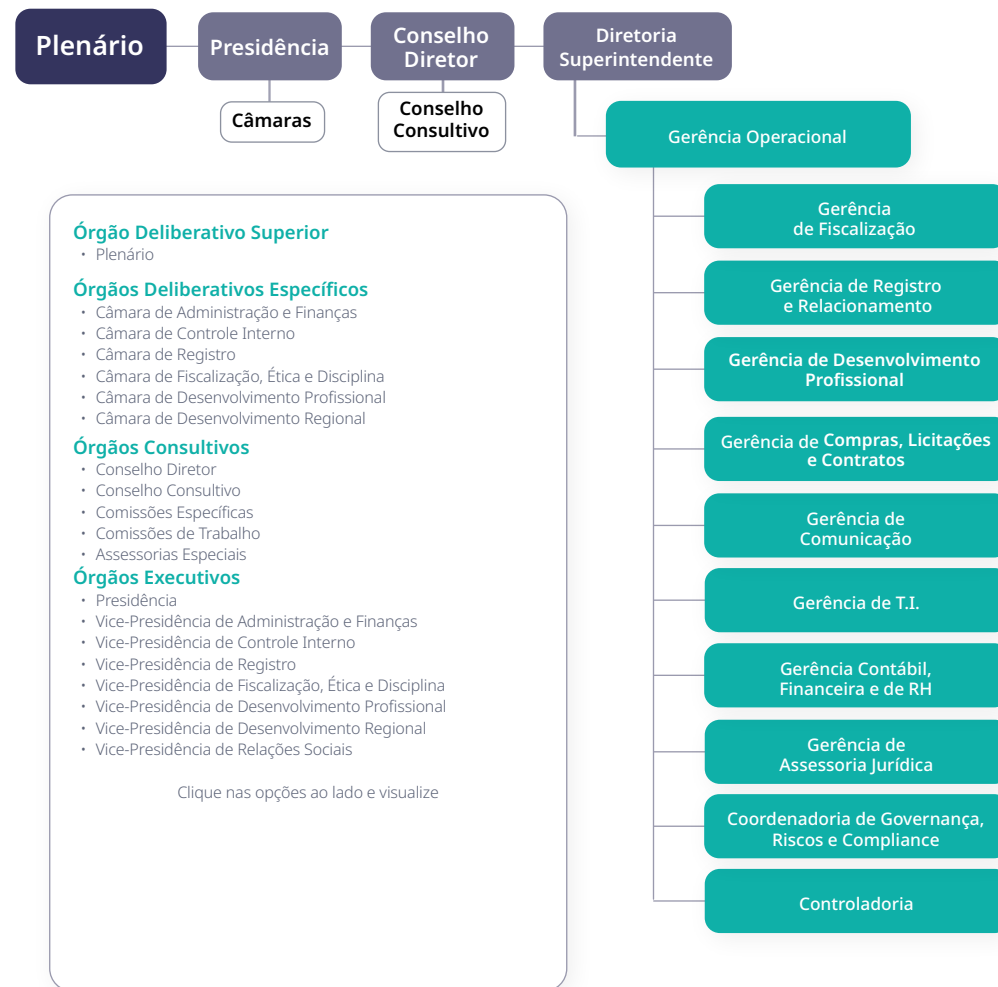


Selecione as opções

Organograma e Estrutura Organizacional

O CRCPR é composto de 27 conselheiros efetivos e igual número de suplentes.

Acesse o organograma completo



Governança no CRCPR

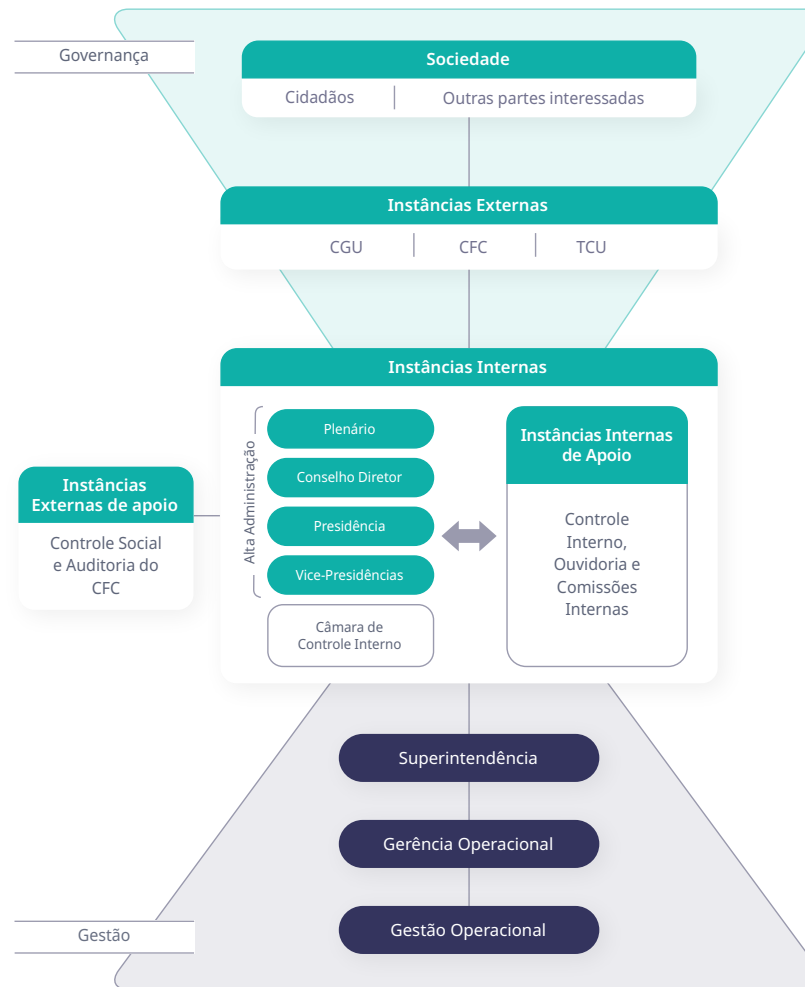
A governança é compreendida como a combinação de processos, estruturas e práticas estabelecidas pela alta administração com o objetivo de informar, direcionar, administrar, avaliar e monitorar as atividades organizacionais. Seu propósito central é aprimorar o desempenho institucional, reduzir riscos, alinhar ações à estratégia do Sistema CFC/CRCs e proporcionar a prestação de contas à sociedade.

Nesse contexto, a Política de Governança no âmbito do Sistema CFC/CRCs foi instituída pela [Resolução CFC nº 1.783, de 2025](#), com a finalidade de direcionar e acompanhar estratégias, políticas e planos institucionais. A política visa alinhar as ações às demandas das partes interessadas, assegurar o alcance dos objetivos estratégicos, oferecer serviços com qualidade, fortalecer os controles internos, incorporar a gestão de riscos aos processos organizacionais e promover uma comunicação aberta, voluntária e transparente — pilares essenciais para a participação social e o acesso à informação.

Os princípios fundamentais que norteiam essa política são: **transparência, ética, eficiência, integridade, equidade e accountability**. Este último é entendido como o conjunto de boas práticas adotadas por organizações públicas e seus membros, o que reflete responsabilidade nas decisões, no uso dos recursos públicos, na imparcialidade e no desempenho institucional.

O acompanhamento da implementação e da evolução da política é de responsabilidade da Vice-Presidência de Administração e Finanças do CRCPR. A atuação da unidade contribui para o fortalecimento da cultura de governança no CRCPR.

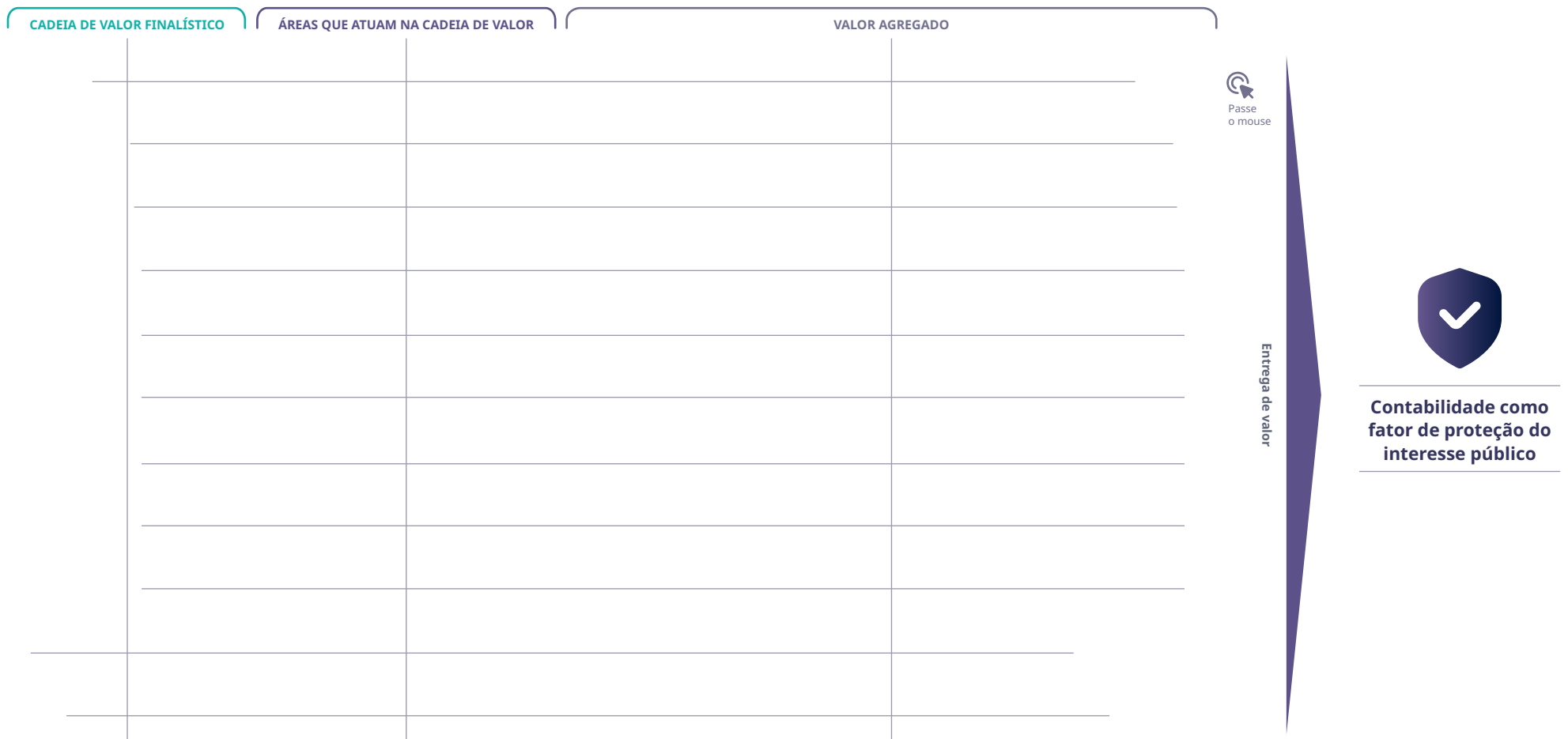
No CRCPR, a Governança compreende a seguinte estrutura:



Cadeia de Valor

A Cadeia de Valor do CRCPR representa os quatro pilares fundamentais, que conferem à autarquia a responsabilidade de registrar, fiscalizar o exercício da profissão contábil e promover a educação continuada dos profissionais, esses pilares sustentam a atuação estratégica do CRCPR na valorização da classe contábil e na proteção do interesse público.

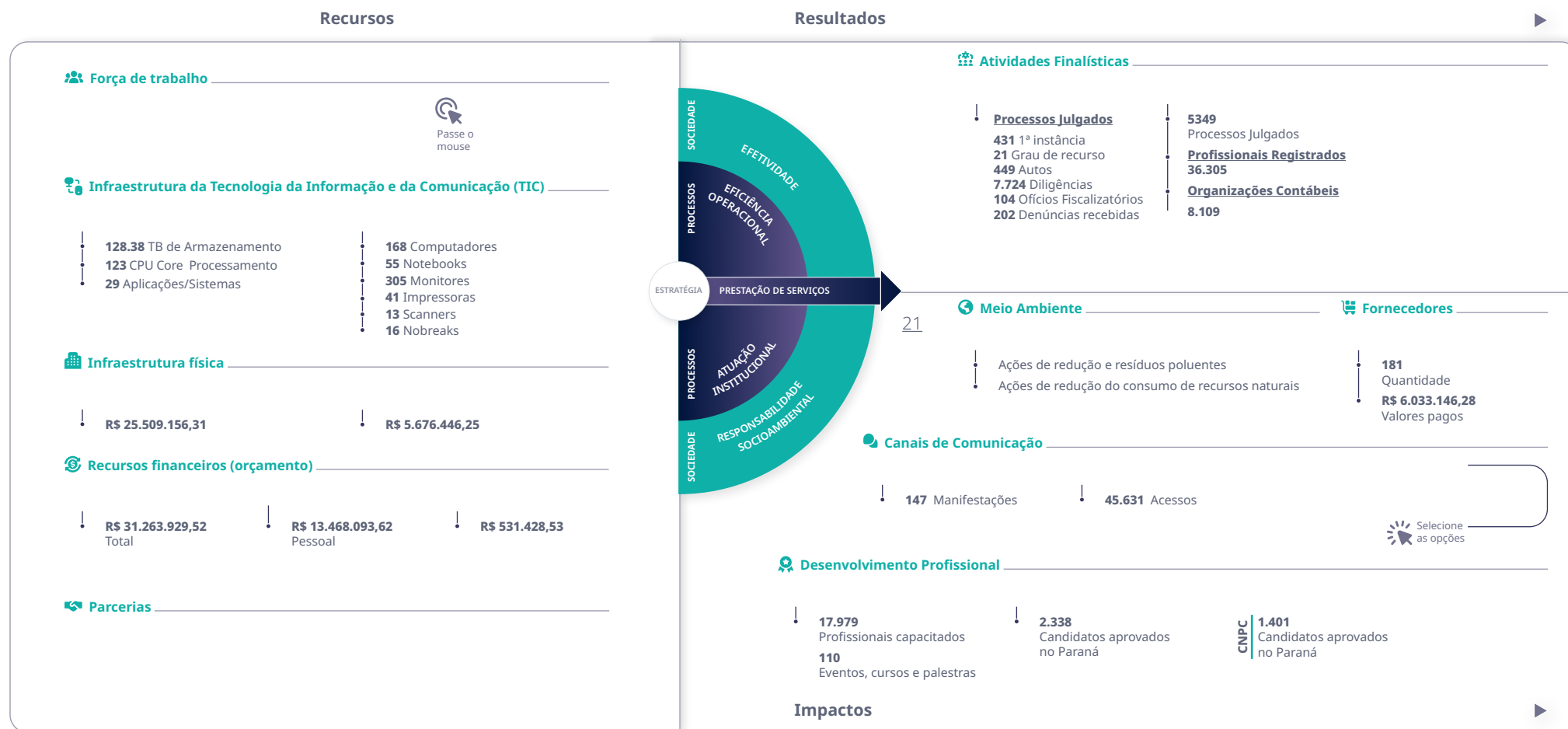
A Contabilidade como fator de proteção do interesse público e da sociedade é a entrega de valor esperada dessa cadeia de valor, conforme demonstra a imagem a seguir :



Modelo de Negócios

O modelo de negócios do CRCPR representa o conjunto de ações e processos que transformam os insumos — ou capitais — em produtos, serviços, resultados e impactos que geram valor à sociedade. Essa transformação ocorre por meio de atividades essenciais relacionadas ao registro de profissionais, fiscalização do exercício da profissão contábil e promoção da educação continuada, sempre alinhadas aos objetivos estratégicos da instituição.

Em 2025, o CRCPR operou com um orçamento total de **R\$ 33.170.100,00**. Desse montante, aproximadamente **41%** foram destinados a despesas obrigatórias, incluindo gastos com pessoal e benefícios a empregados e colaboradores. As demais despesas e os resultados alcançados estão detalhados a seguir, refletindo o compromisso do CRCPR com a transparência, a responsabilidade na gestão dos recursos públicos e a entrega de valor à sociedade.



Ambiente Externo

O ano de 2025 marcou uma virada para os profissionais e empresas contábeis, impulsionada pela implementação da Reforma Tributária e pela consolidação tecnológica que redefiniu o trabalho no setor. A publicação das leis que estruturaram o IVA Dual transformou os escritórios em centros de planejamento e simulação fiscal. O CRCPR acompanhou cada etapa dessa transição, promovendo eventos, debates e ações de esclarecimento para orientar empresas de todos os portes sobre os impactos nos novos tributos, nas obrigações e na modelagem contábil.

No Paraná, a modernização da administração tributária avançou com o Confia Paraná e as ações do Profisco II, fortalecendo a relação entre contribuintes, profissionais e Receita Estadual. O novo modelo, mais orientador e baseado em conformidade, exigiu revisão de processos e atenção à regularidade cadastral, diante do grande número de inscrições estaduais canceladas por inconsistências documentais.

A transformação tecnológica acelerou. Inteligência artificial, automação e plataformas digitais ampliaram sua presença nos escritórios e levantaram debates sobre segurança, integridade de dados e responsabilidade profissional. O CRCPR trouxe esses temas para sua agenda de eventos, junto a discussões sobre compliance, contabilidade pública, sustentabilidade e educação continuada.

A entidade também concentrou esforços na implementação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Ciências Contábeis, trabalhando com universidades e docentes para aproximar a formação acadêmica das demandas reais do mercado, com foco em tecnologia, governança, análise de dados e práticas sustentáveis. O objetivo foi preparar futuros

profissionais para atuar com visão ampla, ética e domínio técnico em um ambiente cada vez mais complexo.

Nos municípios, a migração para a NFS-e Nacional avançou e exigiu adaptação dos escritórios à padronização das obrigações acessórias. A integração entre Contabilidade ESG e o novo *reporting* financeiro, alinhado ao IFRS S1, firmou-se como exigência crescente de investidores e demais *stakeholders*, ampliando o papel estratégico da contabilidade.

Outra mudança importante foi a nova sistemática de emissão do CNPJ pela Receita Federal, que passou a exigir definição imediata do regime tributário e assinatura de contador no ato de constituição, gerando ajustes no fluxo de trabalho dos escritórios. No âmbito normativo, a aprovação da NBC ITP 1/2025 trouxe mais rigor às avaliações de haveres, enquanto a Resolução CFC 1.777/2025 fortaleceu os controles da Decore Eletrônica.

O CRCPR seguiu mobilizando a classe por meio de campanhas de valorização e ações voltadas ao desenvolvimento profissional.

A preocupação com a formação de novos talentos continuou como prioridade, com iniciativas que incentivaram estudantes a ingressar e permanecer na área, reforçando a importância da qualificação contínua.

Em todas essas frentes, o CRCPR atuou de forma firme e coordenada para fortalecer a profissão contábil no Paraná.



Capítulo 2

Riscos, Oportunidades e Perspectivas



Riscos, Oportunidades e Perspectivas

A capacidade de antecipar riscos e aproveitar oportunidades é fundamental para a sustentabilidade e a longevidade do CRCPR. Em 2025, evoluímos de uma abordagem centrada na conformidade para uma ferramenta estratégica de governança, voltada não apenas à proteção de valor, mas também ao fomento da inovação e do crescimento.

Cenário Estratégico e Análise de Materialidade

Em 2025, o CRCPR iniciou a construção de uma nova metodologia voltada à simplificação e otimização das planilhas de gestão de riscos. Essa iniciativa busca tornar os processos mais ágeis e eficientes, garantindo maior clareza na apresentação dos resultados. A proposta prioriza a redução de complexidades, sem comprometer a qualidade das informações estratégicas. Com isso, o Conselho reforça seu compromisso com a governança e a transparência. Essa evolução representa um passo importante para aprimorar a tomada de decisão e fortalecer a gestão pública.

Gerenciamento de Riscos: do Diagnóstico à Ação

Com o objetivo de manter os esforços de gestão de riscos e de oportunidades alinhados com as expectativas das partes interessadas e à realidade do ambiente institucional, foi mantida a análise anual do ambiente interno e externo. A Matriz SWOT foi a base para a identificação dos principais temas materiais, que foram priorizados e mapeados conforme sua relevância e impacto.

O novo levantamento permitiu revisar os riscos anteriormente identificados, eliminar os considerados obsoletos, atualizar as suas causas e consequências e reavaliar os níveis de probabilidade e impacto, o que resultou na reclassificação de alguns itens. As oportunidades também foram revisadas e ajustadas, em consonância com os objetivos estratégicos. Como resultado, houve aumento na quantidade de riscos, decorrente da inclusão de novas áreas mapeadas, o que contribuiu para o fortalecimento dos controles internos.

Panorama de Riscos e Medidas de Mitigação



A seguir, encontram-se detalhadas algumas ações tomadas para os riscos mapeados:



O diagnóstico de 2025 identificou **215** riscos, classificados conforme a matriz de probabilidade e impacto. A maioria concentrou-se nos níveis Baixo (**114**) e Médio (**87**), em contraste com o nível Alto (**14**), não sendo identificado risco Extremo, o que evidencia a eficácia dos controles até então implementados. Ainda assim, os riscos de maior impacto seguem como prioridade, exigindo monitoramento contínuo e respostas mais estruturadas.



Modelo das Três Linhas

Para assegurar uma gestão de riscos robusta e com responsabilidade compartilhada, o CRCPR adota o Modelo das Três Linhas, uma estrutura de governança que esclarece papéis e responsabilidades essenciais em todo o processo, atuando de forma integrada e complementar.



Oportunidades e Perspectivas Futuras

Além de orientado para mitigar riscos, o CRCPR está posicionado para usufruir das principais oportunidades do ambiente externo.



Monitoramento contínuo

O processo de gestão de riscos é dinâmico e exige acompanhamento constante e sistemático. Em 2025, o monitoramento foi realizado de forma criteriosa, deu continuidade às práticas iniciadas em 2024 e incorporou aprimoramentos significativos, contemplando:

- Monitoramento mensal, pelo Conselho Diretor do CRCPR, de todos os riscos extremos e altos.
- Realização de reuniões semanais entre a Coordenadoria de Governança do CRCPR e as unidades organizacionais, o que colaborou para a reavaliação contínua das estratégias de mitigação e o fortalecimento dos controles.
- Manutenção de campanhas de comunicação
- Manutenção da página sobre a Gestão de Riscos, no portal do CRCPR, no menu "Governança".

Diante desse cenário, observa-se que o CRCPR executa um processo de gestão de riscos cada vez mais estruturado e eficaz, que proporciona segurança na conquista dos objetivos, na tomada de decisões, no planejamento das atividades, na eficiência operacional e, conseqüentemente, na qualidade e na melhoria da prestação do serviço público.

Visão de Longo Prazo

A gestão de riscos e de oportunidades está integrada com a visão de longo prazo do CRCPR. Os próximos passos incluem a integração de novas tecnologias, como a Inteligência Artificial (IA), para a análise preditiva de riscos e a otimização de processos. O CRCPR continuará a monitorar e a aprimorar a gestão, com o intuito de garantir que não apenas responda ao cenário atual, mas também modele o futuro da profissão contábil.

Capítulo 3

Governança, Estratégia e Desempenho



Governança

A governança no CRCPR abrange um conjunto de práticas essenciais com vistas a colaborar para uma gestão pública transparente, íntegra, responsável e eficiente. Por meio dela, o Conselho promove o alinhamento com as ações estratégicas do Sistema CFC/CRCs, fortalece a tomada de decisão, previne riscos e direciona os resultados para o interesse público e a valorização da profissão contábil, considerando que a governança é um processo dinâmico, que requer constante atualização frente aos novos desafios e às diretrizes da administração pública.

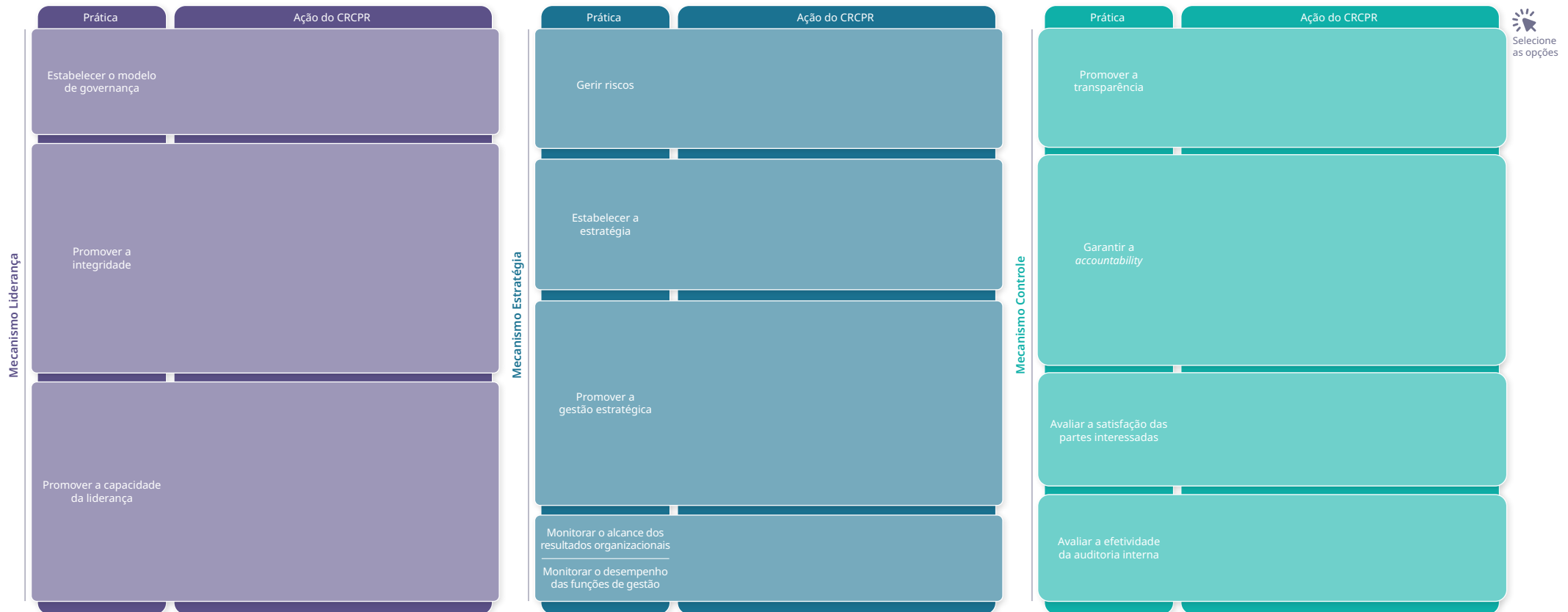
Nesse contexto o CRCPR, conta com sua Comissão de Governança, Riscos, Compliance e LGPD, que tem como finalidade revisar e consolidar os instrumentos normativos que orientam a governança na instituição. O propósito é estabelecer regras claras, fortalecer a gestão, mitigar riscos e aprimorar a eficiência institucional.

Nesse cenário, a Política de Governança do Sistema CFC/CRCs, o Código de Conduta para Conselheiros, Colaboradores e Empregados dos Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade, a

Política de Integridade e a Política e o Plano de Gestão de Riscos do Sistema CFC/CRCs estão em processo de revisão.

A iniciativa busca uniformizar as políticas e padronizar as ações no âmbito do Sistema, com foco em uma gestão moderna, alinhada às melhores práticas e orientada à entrega de valor à sociedade.

A seguir, práticas de governança instituídas para o CRCPR :



Estratégia

O Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs, instituído pela Resolução CFC n.º 1.543, de 2018, definiu a missão, a visão e os valores que orientam as ações dos Conselhos de Contabilidade no período de 2018 a 2027. Essa ferramenta de governança estabelece diretrizes claras e objetivos estratégicos consistentes, servindo como referência para a tomada de decisões e para o direcionamento das iniciativas voltadas ao cumprimento da missão do Sistema CFC/CRCs.

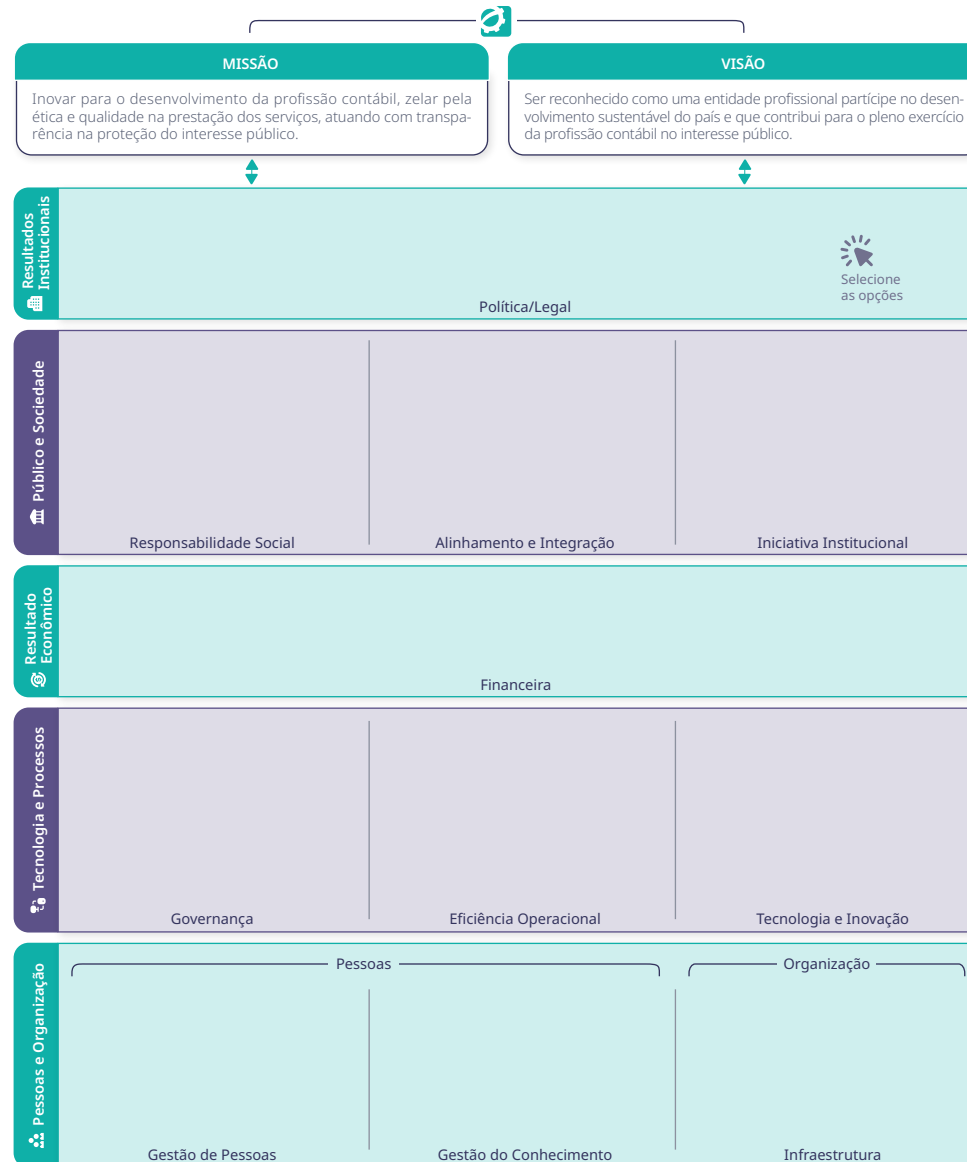
Os resultados institucionais são monitorados por indicadores consolidados no Sistema de Gestão por Indicadores (SGI). A ferramenta permite mais controle das metas, precisão nas análises e agilidade na tomada de decisão. Esse processo fortalece a gestão e impulsiona a eficiência organizacional, em consonância com a missão dos Conselhos de Contabilidade.

No exercício de 2025, o CRCPR registrou um desempenho global de **100%**. O resultado reflete o avanço das práticas de governança e o comprometimento com a entrega de valor à sociedade.



100%

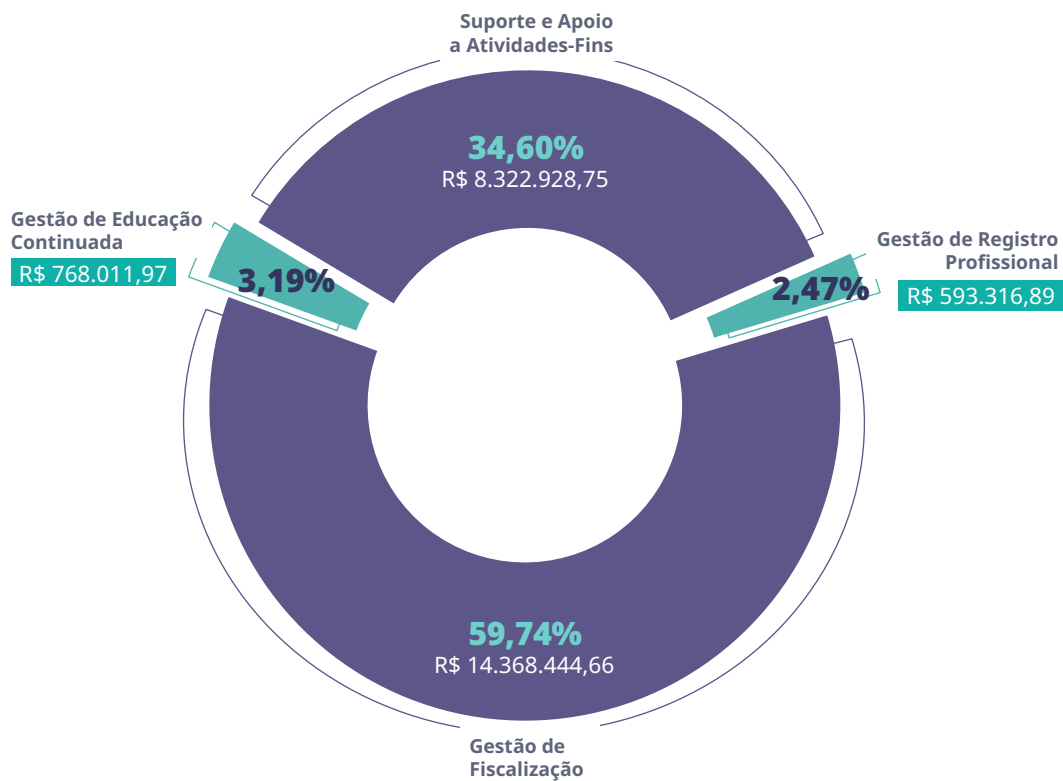
Desempenho em 2025



Alocação de recursos

A adequada alocação de recursos é fundamental para garantir a execução das iniciativas previstas no Plano de Trabalho e o cumprimento dos objetivos definidos no Planejamento Estratégico. O monitoramento contínuo dos resultados possibilita avaliar o uso dos recursos e identificar áreas que exigem maior investimento ou ajustes para potencializar os resultados institucionais.

Em 2025, a aplicação dos recursos observou as diretrizes estratégicas do CRCPR e o atendimento às suas competências legais, o que assegura o equilíbrio entre eficiência, efetividade e responsabilidade na gestão pública.



Ações de supervisão, controle e correição

As ações de supervisão, controle e correição são pilares da governança e da integridade no CRCPR. Elas asseguram a conformidade dos atos administrativos, aprimoram os processos e fortalecem a confiança dos profissionais da contabilidade e da sociedade.

Para garantir a legalidade, a eficiência e a transparência da gestão, o CRCPR adota práticas contínuas de monitoramento, prevenção e correção, o que consolida uma cultura organizacional pautada na ética e na responsabilidade.



Principais canais de comunicação com a sociedade

Carta de Serviços ao Usuário

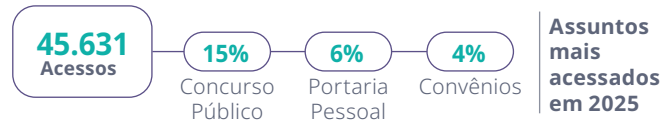
O documento apresenta aos usuários os serviços oferecidos pelo CRCPR, detalhando os procedimentos de acesso, os compromissos da instituição e os padrões de atendimento. O objetivo é facilitar a utilização dos serviços.



1054
em 2025

Portal da Transparência e Prestação de Contas

É um portal eletrônico que disponibiliza informações detalhadas sobre a gestão orçamentária, financeira e administrativa do CRCPR. Esse canal permite o acompanhamento das ações institucionais e assegura a publicidade e o controle social dos recursos públicos.



Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC)

É uma ferramenta digital que viabiliza a solicitação de informações do CRCPR por qualquer pessoa, de maneira rápida e acessível, o que contribui com a transparência das ações institucionais.



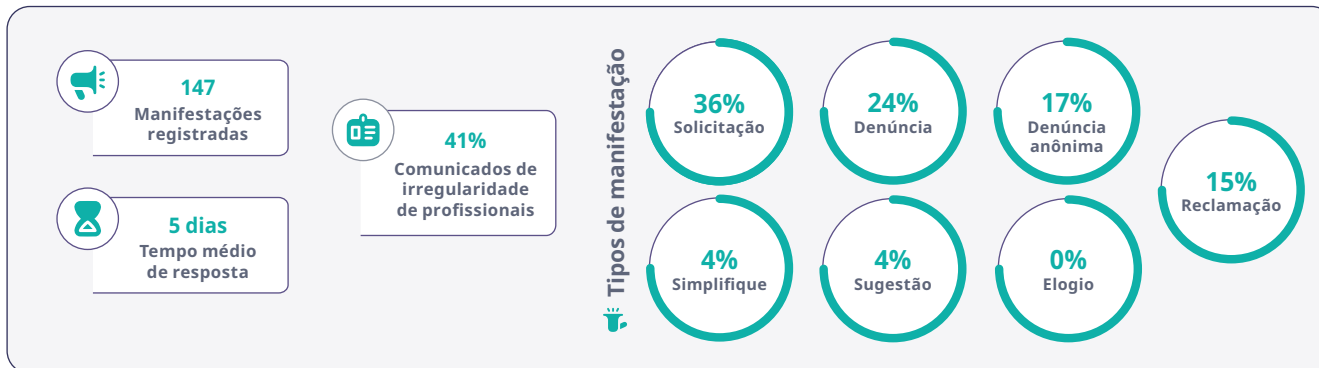
Comunicação Institucional

Pesquisas de satisfação

Ouvidoria

Atua como um canal de diálogo direto entre o cidadão e o CRCPR no qual é possível enviar manifestações, sugestões, elogios, solicitações, reclamações, denúncias e sugestões de simplificação (Simplifique!) referentes aos serviços prestados pelo Conselho. A ferramenta contribui para o aprimoramento da gestão e o fortalecimento da confiança da sociedade na instituição.

Com o intuito de avaliar a percepção dos profissionais da contabilidade em relação aos serviços prestados pelo CRCPR e o valor da profissão contábil perante a sociedade, a ferramenta permite, a partir dos resultados obtidos, uma orientação mais assertiva acerca de melhorias contínuas, contribuindo para a entrega de serviços mais eficientes e alinhados às expectativas dos usuários.



Meta 70%
Meta 75%

Programas do CRCPR



Desempenho

O desempenho institucional do CRCPR reflete o comprometimento contínuo da entidade com a geração de valor público e o fortalecimento da profissão contábil no Paraná. Alinhado aos princípios da governança e aos direcionamentos estratégicos do Sistema CFC/CRCs, o CRCPR atua de forma integrada, transparente e orientada a resultados. Nesse sentido, a entidade busca, constantemente, aprimorar sua gestão e ampliar os impactos positivos de suas ações na sociedade.

Nesta seção são apresentados os principais resultados alcançados em 2025, o que demonstra a evolução das iniciativas estratégicas, o cumprimento dos objetivos institucionais e o desempenho dos indicadores vinculados aos eixos do Planejamento Estratégico. As informações aqui reunidas evidenciam não apenas o progresso nas metas estabelecidas, mas também o compromisso do CRCPR com a eficiência, a inovação e a sustentabilidade em suas práticas organizacionais.

Fiscalização

A área de Fiscalização tem como propósito assegurar o exercício regular e ético da profissão contábil. Dessa forma, promove a conformidade com as normas legais e técnicas que regem a atuação dos profissionais e organizações contábeis. Suas ações contribuem para o fortalecimento da credibilidade da classe e para a proteção do interesse público.

INDICADOR | Índice de realização de fiscalizações



Em 2025, a Fiscalização do CRCPR superou a meta prevista, atingindo 132,99%, o que evidencia a continuidade do trabalho proativo no combate ao exercício ilegal da profissão contábil. O CRCPR realizou, de forma ostensiva e reativa, a verificação do cumprimento das obrigações contábeis pelos profissionais. O foco esteve na escrituração de livros contábeis, na análise quanto à estrutura de apresentação das

demonstrações contábeis, na emissão de Declarações Comprobatórias de Percepção de Rendimentos (Decores), na verificação quanto a existência dos Contratos de Prestação de Serviços Contábeis, na verificação quanto à regularidade e quanto à estrutura de apresentação de trabalhos de Auditoria e Perícia Contábil, bem como nas verificações cadastrais de organizações contábeis e profissionais registrados ou não junto ao CRCPR. Além disso, os trabalhos também se concentraram na apuração de denúncias, representações e comunicados de irregularidades. Já com relação às organizações não contábeis, o trabalho se deu com acompanhamento de responsabilidades técnicas e verificação das demonstrações contábeis em empresas comerciais e industriais, órgãos públicos, entidades do terceiro setor, entidades desportivas, cooperativas e fundos de pensão.

Para aprimorar as ações fiscalizatórias, o CRCPR manteve e ampliou o uso de bases de dados e cruzamentos de informações obtidas por meio dos convênios e acordos de cooperação técnica de que o Conselho dispõe, em especial, destaca-se a Junta Comercial do Paraná e a Secretaria de Estado da Fazenda do Paraná. Tais atividades permitiram identificar profissionais e empresas contábeis em atuação irregular, por não possuírem registro junto ao CRCPR. Além disso, por meio de consulta a dados públicos obtidos junto à Receita Federal e aos obtidos por meio de acordo de cooperação firmados pelo CFC, foi possível subsidiar análises e direcionar ações conjuntas de fiscalização.

O esforço resultou na fiscalização de **2893 profissionais**, colaboradores e pessoas físicas com ou sem registro junto ao CRCPR e **2846 organizações** contábeis e empresas em geral, o que reforça o compromisso institucional com a qualificação, a ética e a credibilidade da profissão contábil.

Informações solicitadas pela Decisão Normativa do TCU nº 216, de 2025 – indicadores essenciais ao monitoramento do exercício profissional e da gestão:

<p>Profissionais e empresas com registro ativo</p> <p>Profissionais Registrados 29.444 Contadores 6.861 Téc. em contabilidade</p> <p>Organizações Contábeis 8.109 Empresas Contábeis</p>	<p>Fiscalizações realizadas</p> <p>7.724 Planos de fiscalização 202 Denúncias</p> <p>Atividades de fiscalização do exercício profissional</p> <p>R\$ 4.841.384,35 Gasto com atividades de fiscalização do exercício profissional</p>	<p>Profissionais fiscalizados</p> <p>2.893 Pessoas físicas 2.846 Pessoas jurídicas</p> <p>Autos de infração</p> <p>449 Autos de infração lavrados 1.298 Notificações emitidas 104 Ofícios fiscalizatórios emitidos</p> <p>Denúncias</p> <p>202 Denúncias recebidas</p>	<p>Processos instaurados e julgados</p> <p>Processos instaurados 449 Processos abertos no ano</p> <p>Processos julgados 431 Processos julgados em grau de defesa 21 Processos julgados em grau de recurso Pedidos de Reconsideração</p> <p>Sanções aplicadas (decisão de 1ª Instância por aplicação de penalidade) 283 Multa 2 Suspensão do exercício profissional 1 Cassação do registro profissional 137 Advertência reservada 44 Censura reservada 30 Censura pública 142 Processos arquivados 7 processos encaminhados ao Ministério Público relativamente ao exercício ilegal da profissão</p>
---	---	--	---

Indicadores, estatísticas e resultados das ações e dos projetos realizados serão apresentados no decorrer do capítulo

INDICADOR | Índice de processos de Fiscalização julgados dentro do prazo – fase de DEFESA



INDICADOR | Índice de processos de Fiscalização julgados dentro do prazo – fase de RECURSO



Em 2025, os indicadores referentes ao tempo médio de julgamento de processos superaram as metas estabelecidas, alcançando 100% de julgamentos realizados dentro do prazo. Esse resultado demonstra a eficiência e a regularidade do fluxo de análise dos processos administrativos de fiscalização que tramitam no CRCPR, tanto em primeira instância quanto na fase recursal, relativas aos pedidos de reconsideração.

A excelência no cumprimento dos prazos evidencia a efetividade do CRCPR na condução célere e precisa dos processos administrativos. Tal desempenho beneficia diretamente a sociedade, ao proporcionar maior transparência, agilidade e confiabilidade nos processos decisórios. A redução do tempo de tramitação e julgamento contribui significativamente para a efetividade das ações de fiscalização, fortalece o sistema contábil e amplia a confiança, tanto dos profissionais quanto da população, no Sistema CFC/CRCs.

Essa postura proativa e o rigor no cumprimento das metas reafirmam o papel do CRCPR como órgão fiscalizador comprometido com a defesa do interesse público. Dessa forma, assegura-se que as práticas contábeis sejam conduzidas de acordo com padrões éticos e técnicos, em um ambiente de constante aprimoramento e responsabilidade.

Além da superação da meta proposta para o ano de 2025 o CRCPR conseguiu promover o julgamento de processos em tempo bastante exíguo, comprovando a eficiência dos procedimentos adotados. O quadro abaixo demonstra o tempo médio de julgamento:

Processos em grau de defesa

META - 150 dias – Prazo de julgamento processos em grau de defesa

DEFESA (90 dias a partir da data de ciência do autuado da lavratura do auto de infração e mais 60 dias após a distribuição para julgamento)

431 processos julgados

431 processos julgados dentro do prazo

56,8 dias em média, para julgamento (Grau de Defesa)

02 processos com embargos de Declaração

Processos em grau de recurso

META: 120 dias – Prazo de julgamento Processos em grau de recurso

DEFESA (60 dias a partir da data de ciência do autuado da decisão em grau de DEFESA e mais 60 dias após a distribuição para julgamento)

21 processos julgados em grau de recurso

21 processos julgados dentro do prazo

49,7 dias em média, para julgamento (grau de defesa)

Processos e responsabilização: o quadro abaixo demonstra o número de processos que foram julgados em 2025 onde a decisão foi pela aplicação de penalidade, em grau de defesa e recurso no Regional. As penalidades podem ser cumuladas entre penas éticas e disciplinares

Em grau de defesa 287
(Decisão de 1ª Instância com aplicação de penalidade)

Recurso no Regional 14
(Embargos de Declaração e Pedidos de Reconsideração) com decisão de manutenção da penalidade aplicada em grau de defesa

Arquivados (defesa + recurso no Regional) 149

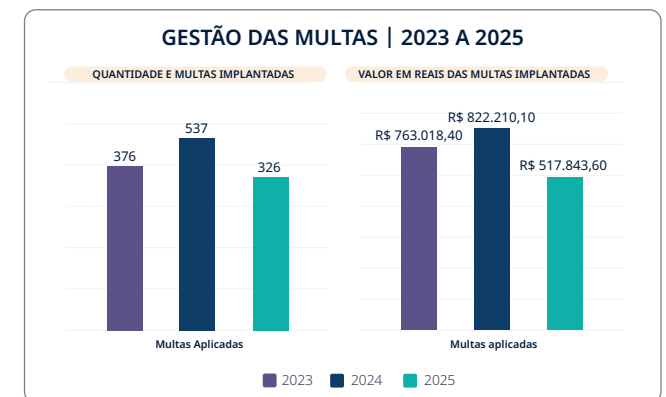
Gestão das multas de fiscalização

As multas de fiscalização decorrentes de processos ético-disciplinares são aplicadas a profissionais da contabilidade habilitados, organizações contábeis registradas ou não no CRCPR, empresas em geral e pessoas físicas não habilitadas, com ou sem formação contábil, quando há irregularidades no exercício da profissão ou violação às normas do Sistema CFC/CRCs.

Para os profissionais contábeis, essas penalidades podem ser cumuladas com sanções éticas, que podem ser de Advertência Reservada, Censura Reservada ou Censura Pública.

No âmbito administrativo, o CRCPR pode adotar medidas como o protesto extrajudicial para cobrar tais multas, ampliando a efetividade da cobrança e fortalecendo a proteção da sociedade. As penalidades somente são aplicadas após o trânsito em julgado do processo ético-disciplinar, sempre observando o devido processo legal, a ampla defesa e o contraditório.

O volume expressivo de fiscalizações, tanto ativas quanto reativas, resulta em um número significativo de multas, refletindo diretamente nos valores financeiros envolvidos. Esses dados demonstram a eficácia das ações de fiscalização e reafirmam o compromisso do CRCPR com um ambiente contábil íntegro e transparente.



PRINCIPAIS PROJETOS E AÇÕES DA FISCALIZAÇÃO

O CRCPR desenvolve ações fiscalizatórias com o objetivo de proteger a sociedade quanto aos serviços prestados pelos profissionais da contabilidade, assegurando o cumprimento dos aspectos éticos, técnicos e legais da atividade. Além disso, o combate ao exercício ilegal da profissão contábil constitui um dos principais focos das ações de fiscalização, contribuindo para a valorização da classe e para a redução dos riscos inerentes à prática profissional irregular.

Para cumprir seus propósitos institucionais, o CRCPR, de forma estratégica, apresenta anualmente o Plano Anual de Fiscalização, documento que descreve as diretrizes, estratégias e procedimentos a serem adotados. A condução das atividades segue, como regra, as orientações do Manual de Fiscalização instituído por normativa do CFC. Entre as principais ações fiscalizatórias, destacam-se:

Verificação cadastral de organizações contábeis e de profissionais que atuam como autônomos ou responsáveis técnicos em empresas não contábeis, incluindo a análise do quadro de colaboradores envolvidos em atividades contábeis.

Verificação e análise da forma e estrutura de apresentação dos trabalhos técnicos, conforme parâmetros do Manual de Fiscalização, abrangendo:

- Escrituração contábil;
- Demonstrações contábeis;
- Contratos de prestação de serviços;
- Decores (Declarações de Percepção de Rendimentos);
- Trabalhos de auditoria e perícia contábil.

Combate ao exercício ilegal da profissão e à exploração de atividades contábeis por empresas sem registro ativo no CRCPR.

Apuração de denúncias — identificadas ou anônimas (comunicados de irregularidade) — e de representações provenientes de órgãos públicos, seguindo rigorosamente os procedimentos

estabelecidos pela Resolução CFC nº 1.589/20.

Apoio ao atendimento à Lei de Prevenção a Crimes de Lavagem de Dinheiro

Os profissionais da contabilidade e organizações contábeis, quando no exercício de suas funções, devem atentar para o cumprimento das obrigações previstas na Resolução CFC n.º 1.721, de 2024, que visam prevenir a lavagem de dinheiro e o financiamento do terrorismo. Para facilitar o processo, o CFC desenvolveu sistema específico para envio da Declaração de Ocorrências e Não Ocorrência e promove, de forma constante, a sensibilização da classe contábil quanto à importância dos mecanismos de prevenção à lavagem de dinheiro.

No ano de 2025, com base nas informações disponibilizadas pelo CFC, o CRCPR divulgou, de forma reiterada, as ações promovidas para combate e prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo, bem como a necessidade de cumprimento da Res. CFC n.º 1.1721/24, compartilhando e reeditando publicações que tratam da matéria. Além disso, promoveu envios de e-mails a toda a base de profissionais registrados alertando-os sobre o assunto.

Declarações recebidas



Ações fiscalizatórias de caráter orientativo, prática de forte atuação do CRCPR com foco na prevenção de infrações ético-disciplinares por meio da implementação de projetos educativos e preventivos:

No ano de 2025, destacaram-se nesse âmbito os seguintes programas:

Bate-papo com a Fiscalização do CRCPR:

O programa tem como principal objetivo levar informações aos profissionais e organizações contábeis que possuam dúvidas ou desejem compreender melhor o processo fiscalizatório. As ações são realizadas por meio de encontros presenciais, em formato de conversa direta com a equipe de Fiscalização do CRCPR.

Em 2025, o programa foi intensificado e ampliado, graças à descentralização das apresentações. Nesse novo formato, os inspetores fiscais — acompanhados ou não pela Vice-Presidência de Fiscalização, Ética e Disciplina — passaram a conduzir as palestras diretamente nas regiões atendidas.

Ao longo do ano, foram realizadas sete edições presenciais, nas seguintes cidades:

- Marechal Cândido Rondon
- Palotina
- Francisco Beltrão
- Ivaiporã
- Irati
- Prudentópolis
- Arapongas (abrangendo também Rolândia e Astorga)

Além dessas, houve:

- **uma edição destinada a estudantes** do curso de Ciências Contábeis da UFPR, e
- **uma edição on-line**, realizada em parceria com a Comissão de Valorização Profissional do CRCPR.



*A redução do número de comunicações deve-se ao fato de que houve a mudança da regra, ou seja, apenas os responsáveis técnicos são obrigados.

Plantão Fiscal Itinerante:

O Plantão ocorre de forma concomitante às diligências fiscalizatórias de rotina, permitindo que os inspetores fiscais realizem atendimento presencial a profissionais e organizações que estejam sob ação fiscal ou que tenham dúvidas sobre os procedimentos adotados pelo CRCPR.

Em 2025, o programa foi reformulado, passando a oferecer atendimentos mediante agendamento prévio, realizado pelo profissional ou organização interessada em receber a visita do Inspetor Fiscal. Neste ano, a inspetoria de Fiscalização esteve presente em 16 cidades:

- Francisco Beltrão
- União da Vitória
- Goioerê
- Guarapuava
- Laranjeiras do Sul
- Castro
- Campo Mourão
- Jacarezinho
- Jaguariaíva
- Santo Antonio da Platina
- Paranaguá
- Marechal Cândido Rondon
- Palotina
- Foz do Iguaçu
- Pato Branco
- Paranaíba

Fiscal Digital:

É a ferramenta oficial de consulta às redes sociais — Instagram, Facebook e LinkedIn — utilizada para identificar informações relevantes às ações de fiscalização. Seu objetivo é detectar possíveis irregularidades, como a atuação de não habilitados exercendo ilegalmente a profissão contábil, além de reforçar a divulgação do canal de denúncias do CRCPR. Em 2025, as ações desenvolvidas por meio do Fiscal Digital resultaram na abertura de 236 diligências.

Abertura de Fiscalização:

O início das ações fiscalizatórias de rotina previstas no Plano Anual de Fiscalização é acompanhado por uma apresentação virtual denominada Abertura da Fiscalização. Esse conteúdo aborda diversos aspectos relacionados ao processo fiscalizatório, com o objetivo de explicar a metodologia de atuação da Inspeção de Fiscalização por meio da Fisc-e e esclarecer dúvidas dos profissionais.

Em 2025, foram transmitidos três vídeos na TV CRCPR, alcançando mais de 3.300 visualizações, direcionadas às seguintes regiões:

- Francisco Beltrão
- União da Vitória
- Goioerê
- Guarapuava
- Laranjeiras do Sul
- Castro
- Campo Mourão
- Jacarezinho
- Jaguariaíva
- Santo Antonio Da Platina
- Paranaguá
- Marechal Cândido Rondon
- Palotina
- Foz do Iguaçu
- Pato Branco
- Paranaíba

Devolutiva da Fiscalização:

É uma reunião online com os delegados representantes das regiões que foram submetidas à fiscalização, quando são apresentados dados estatísticos da fiscalização realizada, visando difundir a informação aos profissionais da área e mapear os principais pontos de atenção. Em 2025, a reunião ocorreu perante as jurisdições de: Ibaiti; Irati; Pranchita; Prudentópolis; Cianorte; Dois Vizinhos; Mandaguari; Palmas; Telêmaco Borba; Lapa; Apucarana; Bandeirantes e Cornélio Procopio.

Campanha “Identifique-se”:

Campanha de comunicação com identidade visual impactante que chama a atenção sobre a importância de se identificar enquanto profissional contábil nos meios de comunicação, enaltecendo a profissão e a titulação como contador. Além de incentivar o destaque e a valorização da profissão, a campanha esclarece sobre a obrigatoriedade de informar o número do registro do profissional e da organização contábil em todos os meios publicitários, em atenção que determina o art. 20, § único, do Decreto-lei 9295/46 e item 4, letra “r”, do NBCPG/01 - 2019 – CEPC

Manual Prático do Fiscalizado:

É uma ferramenta em vídeo desenvolvida pelo CRCPR para orientar profissionais e organizações contábeis sobre as principais diretrizes, normas e procedimentos relacionados ao processo de fiscalização. Seu objetivo é oferecer esclarecimentos claros e acessíveis, apresentando boas práticas e informações atualizadas sobre a atuação da fiscalização no âmbito do Sistema CFC/CRCs.

O material em vídeo aborda as dúvidas mais recorrentes da rotina profissional, explicando, de forma objetiva, como funciona a fiscalização, quais são as responsabilidades dos profissionais e como cumprir corretamente as exigências normativas. O conteúdo pode ser assistido integralmente ou por temas específicos, facilitando a consulta conforme o interesse do usuário.

Registro

As principais competências da Vice-Presidência de Registro do CRCPR abrangem o atendimento às solicitações de profissionais e organizações contábeis, bem como o julgamento dos pedidos de registro, baixa, cancelamento, restabelecimento, renovação e alteração cadastral. Também estão sob sua responsabilidade as atividades de atendimento e relacionamento com a classe contábil e os processos relacionados à cobrança, incluindo emissão de guias, negociação de parcelamentos, cobrança extrajudicial, protesto e remissão de débitos.

No exercício anterior, como medida de fortalecimento das ações de recuperação de crédito, o CRCPR intensificou o uso do protesto por meio do convênio firmado com o Instituto de Estudos de Protesto de Títulos do Brasil – IEPTB – Seção Paraná. A iniciativa contribuiu para o aumento da efetividade da cobrança e para a redução dos índices de inadimplência.

A Vice-Presidência de Registro atua ainda no fomento de novos registros profissionais, mantendo ações de comunicação junto aos aprovados no Exame de Suficiência e desenvolvendo programas institucionais de aproximação com estudantes e futuros profissionais.

Entre essas iniciativas, destaca-se o programa Meu Futuro Carreira, lançado em 2024 e ampliado em 2025, com a realização de palestras, participação em feiras de profissões e produção contínua de conteúdos digitais, alcançando mais de mil estudantes.

De forma complementar, o programa Contador do Amanhã promove palestras em Instituições de Ensino Superior, abordando o futuro da profissão contábil, suas áreas de abrangência e oportunidades de atuação.

Como desdobramento dessas ações, foi implementado em 2025 o projeto piloto Meu Futuro Júnior, voltado a estudantes do Ensino Médio, com palestras sobre Finanças Pessoais, Educação Fiscal e Empreendedorismo. A iniciativa apresentou resultados positivos e possui previsão de expansão nos próximos exercícios, reforçando o compromisso do CRCPR com a valorização da profissão contábil e a formação de novas gerações de profissionais.

INDICADOR | Índice de crescimento de registros profissionais e de organizações contábeis ativas



Profissionais

Organizações contábeis

No exercício de 2025, os registros profissionais e de organizações contábeis apresentaram desempenho superior às metas estabelecidas. O quantitativo de profissionais registrados apresentou crescimento de 3,76%, superando a meta de 0,5% e o resultado apurado em 2024 (1,91%). O desempenho está associado, principalmente, ao aumento da taxa de aprovação no Exame de Suficiência e à elevação da demanda por registros profissionais, indicando fortalecimento da atividade da profissão contábil.

Em relação às organizações contábeis, verificou-se crescimento de 6,32%, acima da meta de 5% e em consonância com a tendência positiva observada nos exercícios anteriores. O resultado decorre da intensificação das ações de fiscalização e de registro, com destaque para a utilização de ferramentas automatizadas e de cruzamento de bases de dados, que possibilitaram a identificação de situações de irregularidade, a promoção da regularização cadastral e o reforço da conformidade e da segurança na prestação de serviços contábeis.

Novos registros em 2025



1.857

Contadores



39

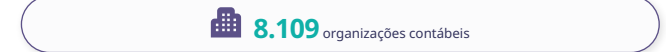
Técnicos em Contabilidade



644

Organizações Contábeis

Registros ativos



Registros ativos por gênero



Os pedidos de registro, baixa e transferência podem ser realizados de forma 100% on-line, por meio da Área Restrita dos CRCs, disponível no site de cada Regional.

A tramitação ocorre de forma totalmente eletrônica, o que garante mais agilidade no processo e a redução dos prazos para conclusão dos registros. Assim, promove maior eficiência no atendimento aos profissionais da contabilidade.

INDICADOR | Índice de processos de registros julgados dentro do prazo



60 dias como prazo de julgamento



No exercício de 2025, a Câmara de Registro do CRCPR, em cumprimento às suas finalidades regimentais, foi responsável pela análise e julgamento dos processos relacionados ao registro de profissionais da contabilidade e de organizações contábeis no Estado do Paraná.

No indicador referente ao prazo de julgamento, considerando o limite de 60 dias, foram julgados 5.324 processos dentro do prazo, o que corresponde a 99,53% do total de processos analisados no período, evidenciando elevado grau de tempestividade na tramitação processual.

O desempenho observado está diretamente relacionado à informatização dos procedimentos, especialmente à utilização do Sistema de Processo Eletrônico de Registro (SPER) e do Sistema Eletrônico de Informações (SEI). A adoção dessas ferramentas contribuiu para a racionalização dos fluxos de trabalho, a redução de prazos, o aumento da rastreabilidade e a padronização das análises, resultando em maior eficiência, transparência e confiabilidade no processo de registro profissional.



PRINCIPAIS PROJETOS E AÇÕES | Exame de Suficiência

Compete ao Conselho Federal de Contabilidade (CFC) a regulamentação e a realização do Exame de Suficiência, nos termos da Lei nº 12.249, de 2010. O exame tem por finalidade aferir se os candidatos ao registro profissional detêm os conhecimentos técnicos, normativos e éticos mínimos necessários ao exercício da profissão contábil, em consonância com o interesse público.

 **2 edições** realizadas em 2025

2.338 candidatos aprovados no Paraná

	Inscritos	Presentes	Aprovados	Aprovação (%)
Exame (1/2025)	3.371	2.851	1.543	54,12%
Exame (2/2025)	2.706	2.236	795	35,55%

As informações estatísticas apuradas em cada edição do Exame de Suficiência constituem relevante instrumento de diagnóstico para as Instituições de Ensino Superior (IES), permitindo a avaliação do desempenho de seus egressos e subsidiando a adoção de ações voltadas ao aprimoramento dos projetos pedagógicos e das práticas de ensino.

A aprovação no Exame de Suficiência configura etapa obrigatória para a habilitação profissional e contribui para assegurar que somente candidatos com formação compatível com os padrões técnicos e éticos exigidos ingressem no mercado de trabalho. Nesse contexto, o exame atua como mecanismo de valorização da profissão contábil, de qualificação dos profissionais e de proteção do interesse público.

Educação Continuada

A Educação Continuada tem como foco o desenvolvimento técnico e ético dos profissionais da contabilidade e busca estimular a atualização permanente de competências. Por meio do Programa de Educação Profissional Continuada (PEPC) e de iniciativas formativas, o CRCPR promove a valorização da profissão e a qualidade dos serviços prestados à sociedade.

INDICADOR | Participação dos profissionais da contabilidade em eventos de capacitação – Educação Continuada



Os números indicam o interesse contínuo dos profissionais em educação continuada e o aprimoramento técnico para atuação qualificada no mercado contábil.

O resultado obtido em 2025 demonstra a efetividade das ações promovidas pelo CRCPR na ampliação do acesso às oportunidades de qualificação profissional. Esse desempenho reforça o compromisso do CRCPR com o fortalecimento da educação continuada e com o desenvolvimento técnico e ético dos profissionais da contabilidade.

Essa efetividade é comprovada pelo volume de entregas e pelo alcance da capacitação em 2025:

- 110** eventos pelo CRCPR
- 31.728** participantes
- 208** horas de carga horária total

Esse conjunto de iniciativas evidencia o esforço contínuo do CRCPR em promover capacitação de qualidade, com abrangência nacional e relevância prática.

INDICADOR | Avaliação dos eventos – cursos, seminários, congressos, encontros, etc



Os dados evidenciam a eficácia das ações de planejamento, conteúdo técnico e organização.

PRINCIPAIS PROJETOS E AÇÕES | Educação Continuada – auditores, peritos e demais profissionais obrigados

A educação continuada busca garantir a atualização e o aperfeiçoamento técnico dos profissionais da contabilidade. O CFC promove o Programa de Educação Profissional Continuada (PEPC), que exige o cumprimento mínimo de 40 pontos anuais, conforme a NBC PG 12 (R5).



Resultado do CRCPR recepcionados via Sistema Web EPC

- 310** cursos credenciados no PEPC
- 29** eventos credenciados no PEPC
- 7** capacitadoras credenciadas
- 52** atividades de docência
- 216** atividades de pós-graduação
- 39** atividades de produção intelectual
- 81** cursos no exterior
- 35** participações em comissão
- 12** justificativas quanto ao não cumprimento do PEPC em 2024

PRINCIPAIS PROJETOS E AÇÕES |

Imersão Normas Contábeis e ESG

As cidades de Maringá e Ponta Grossa sediaram edições da “Imersão em Normas Contábeis e ESG”, iniciativa que reuniu alguns dos principais nomes da contabilidade para debater tendências, desafios e práticas essenciais para a atuação profissional na atualidade. Os encontros contaram com palestras de lideranças contábeis, que, por meio de uma abordagem estratégica, apresentaram análises aprofundadas e insights práticos, contribuindo para a tomada de decisões contábeis e gerenciais mais assertivas e preparando os participantes para enfrentar as demandas de um mercado em constante evolução.

A programação teve início com o tema *Impairment*, detalhando os critérios e a aplicação da redução ao valor recuperável de ativos. Na sequência, foram apresentados os principais conceitos relacionados a ativo biológico e produto agrícola, assuntos de grande relevância para setores específicos da economia. O foco voltou-se, posteriormente, ao ativo não circulante, com explanações sobre realizável a longo prazo, investimentos, imobilizado e intangível, sempre acompanhadas de exemplos

práticos e orientações técnicas voltadas à aplicação no dia a dia profissional.

Encerrando a imersão, os palestrantes abordaram as práticas de ESG (*Environmental, Social and Governance*), destacando caminhos para a implantação de processos de sustentabilidade, sua integração à governança corporativa e à rotina das organizações, além da importância da elaboração de relatórios de sustentabilidade alinhados às boas práticas de mercado.

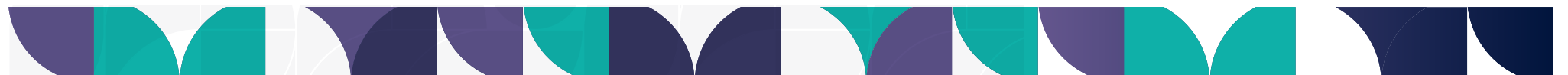
PRINCIPAIS PROJETOS E AÇÕES |

CRCPR Docente

A Resolução CNE/CES nº 01, de 27 de março de 2024, que institui as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis (bacharelado), estabelece a necessidade de uma revisão estrutural dos projetos pedagógicos das Instituições de Educação Superior (IES).

Diante desse cenário, o CRCPR vem se mobilizando para fomentar, junto às IEs, a aplicação efetiva das novas diretrizes, contribuindo para que a formação acadêmica esteja alinhada às exigências do mercado, às transformações da profissão e ao desenvolvimento das competências essenciais previstas na norma, preparando, assim, os futuros profissionais contábeis para uma atuação ética, técnica e estratégica.

Assim, após percorrer Maringá, Pato Branco e Cascavel, promovendo debates sobre o ensino contábil, as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e os desafios da formação profissional, o Programa CRCPR Docente consolidou-se como um espaço estratégico de diálogo entre a academia e o Conselho, fortalecendo a aproximação entre professores, coordenadores de cursos e estudantes de Ciências Contábeis.



Os encontros proporcionaram reflexões aprofundadas sobre os impactos das DCNs, com destaque para o novo conjunto de competências exigidas na formação do profissional contábil, que passa a demandar uma visão mais integrada, tecnológica e alinhada à governança. Temas como a atualização dos conteúdos curriculares, a incorporação de tecnologia e governança, bem como a maior flexibilidade na organização das matrizes acadêmicas, estiveram no centro das discussões.

Outro ponto relevante do debate foi a integração entre teoria e prática, por meio do uso de metodologias ativas, ferramentas profissionais e experiências aplicadas, além da reflexão sobre o novo papel do professor, que assume uma função cada vez mais estratégica como mediador do processo de aprendizagem.

No mês de novembro, o encerramento da jornada do CRCPR Docente em 2025 ocorreu no formato online, ampliando significativamente o alcance da iniciativa. A transmissão pela TV CRCPR possibilitou a participação de professores, coordenadores e profissionais contábeis de diversas regiões do estado, reforçando o compromisso do Conselho com a disseminação do conhecimento e o fortalecimento do ensino contábil.

Além disso, houve a realização de encontros e seminários presenciais e virtuais, desenvolvimento de materiais de apoio (cartilhas, questionários e checklists) e monitoramento contínuo das ações para orientar a implementação das DCNs e acompanhar a adequação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs).

Essas iniciativas contribuíram para a qualificação do ensino contábil, a padronização de procedimentos pedagógicos e o fortalecimento da articulação entre o Sistema CFC/CRCs e as IEs, promovendo maior alinhamento entre a formação acadêmica e as demandas do mercado contábil.

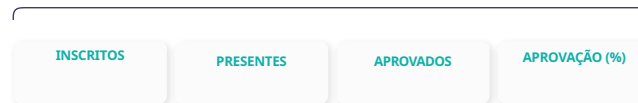
PRINCIPAIS PROJETOS E AÇÕES | Exame de Qualificação Técnica (EQT)

O Exame de Qualificação Técnica (EQT) é realizado anualmente em duas edições e constitui requisito obrigatório para o registro dos contadores no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) e no Cadastro Nacional de Peritos Contábeis (CNPC). O exame tem como finalidade assegurar que os profissionais possuam o nível de conhecimento técnico necessário para o exercício de atividades que demandam elevada responsabilidade e especialização.

Para a execução do exame, o CFC conduz processo licitatório destinado à contratação de empresa especializada, garantindo a qualidade, a lisura e a eficiência em todas as etapas do certame.

A elaboração e a revisão do banco de questões são acompanhadas por uma comissão técnica específica. A equipe trabalha para a consistência, a segurança e a pertinência dos conteúdos aplicados.

Nas duas edições realizadas em 2025, no Paraná, foram aprovados 1.401 profissionais. Tal resultado reflete o compromisso do Sistema CFC/CRCs com a qualificação técnica e ética dos profissionais que atuam em áreas estratégicas para a transparência e a credibilidade das informações contábeis no país.



Cadastro Nacional de Auditores Independentes (Pessoa Jurídica)

Criado em 2019, o CNAI-PJ fortalece a auditoria independente e reconhece firmas que mantêm elevados padrões técnicos e éticos. Empresas que atendem à Resolução CFC nº 1.575, de 2019 podem se cadastrar, o que contribui para maior credibilidade junto a clientes e órgãos reguladores.



Resultado das atividades de gestão

Gestão Orçamentária e Financeira

Evolução da Execução Orçamentária

De acordo com a alínea “a” do item 4.2.4.4.3 do Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, entende-se por receitas correntes:

“(…) as oriundas de contribuições dos contabilistas e organizações contábeis, receitas patrimoniais, receitas de serviços e outras de natureza semelhante, bem como as transferências recebidas para atender às despesas de custeio.”

No contexto do CFC, são receitas correntes:

Receitas de Contribuições – são constituídas pelas anuidades dos profissionais e das organizações contábeis.

Exploração de Bens e Serviços – é oriunda do recebimento de aluguéis e taxas sobre serviços diversos.

Receitas Financeiras – constituídas pela atualização monetária sobre anuidade e multas de eleição e infração e rendimentos de aplicações financeiras.

Outras Receitas Correntes – são decorrentes da aplicação de multas de infração e de eleições e de transferências.

Realizada	2025	2024	2023
Receitas Correntes	R\$ 30.903.494	R\$ 26.021.829	R\$ 25.995.309
Contribuições	R\$ 21.604.573	R\$ 19.246.108	R\$ 18.452.714
Exploração de bens e serviços	R\$ 198.359	R\$ 289.241	R\$ 438.991
Financeiras	R\$ 8.291.117	R\$ 5.454.498	R\$ 6.451.846
Outras receitas correntes	R\$ 809.445	R\$ 1.031.981	R\$ 651.758

As Receitas de Capital são caracterizadas pela realização de bens e direitos em espécie e pelo recebimento de recursos para investimentos. De acordo com a alínea “b” do item 4.2.4.4.3 do Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, entende-se por receitas de capital:

“(…) aquelas provenientes da alienação de bens, das operações de créditos autorizadas em decorrência das transferências recebidas para atender às despesas de capital e da amortização de empréstimos.”

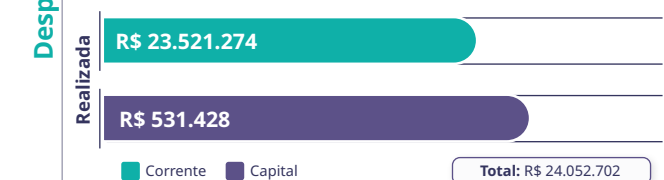
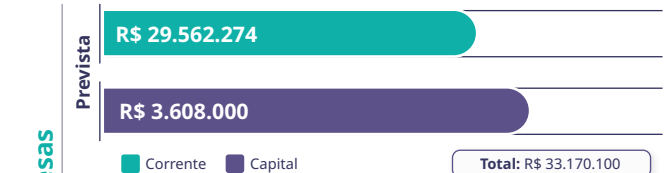
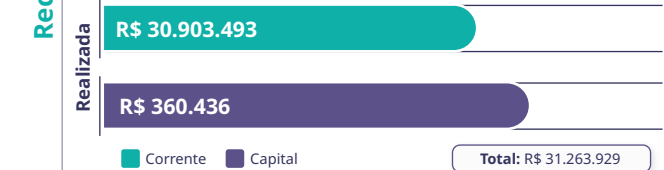
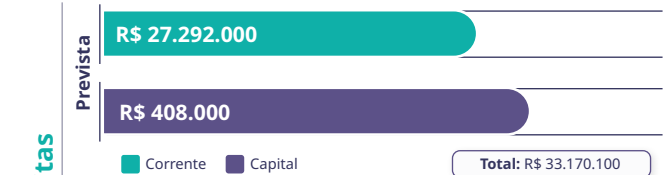
Resultados	2025	2024	2023
Receitas de Capital	R\$ 360.436	R\$ 79.447	R\$ 0
Alienação de Bens	R\$ 360.436	R\$ 79.447	R\$ 0

A execução total da receita (corrente e de capital) foi **19%** superior ao exercício de 2024. Esse aumento está relacionado ao reajuste da anuidade, resultado das aplicações financeiras e à recuperação de receitas.

A realização da receita financeira, que superou em **57%** o valor previsto para o exercício, reflete impacto positivo das taxas de rentabilidade dos fundos de investimento.

Resultados	2025	2024	2023
Resultado Patrimonial	R\$ 6.030.147	R\$ 4.526.169	R\$ 5.100.171
Superávit Financeiro	R\$ 49.578.908	R\$ 42.365.630	R\$ 39.209.938
Disponibilidades em Conta	R\$ 52.412.982	R\$ 44.858.902	R\$ 41.226.775

Em 2025, o orçamento inicial do CRCPR foi de R\$ 26.700.000, conforme aprovado pela Resolução CRCPR n.º 872, de 25/10/2024. Ao longo do exercício, ajustes foram realizados por meio do superávit financeiro e excesso de arrecadação, elevando o orçamento para R\$ 33.170.100 e viabilizando novas contratações. A execução total das despesas alcançou **73%** do orçamento previsto.



Execução orçamentária

O Planejamento Orçamentário do CRCPR é um instrumento estratégico que define os objetivos, metas e ações necessários para o cumprimento das atividades essenciais da entidade: fiscalização, registro, educação continuada e investimentos em infraestrutura física e tecnológica, entre outros. A Proposta Orçamentária é elaborada em consonância com o Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs, garantindo alinhamento às boas práticas de governança e conformidade com as normas legais de gestão orçamentária e financeira, possibilitando uma gestão eficiente, transparente e voltada para o fortalecimento da profissão contábil no Paraná.

O total das despesas executadas encerrou o período com um aumento de 5% em relação a 2024, justificado pela reposição inflacionária dos salários e pelo aumento da cota parte devida ao CFC.

Em 2025, 51% das despesas correntes foi destinado para despesas de pessoal, abrangendo gastos com programa de alimentação ao trabalhador, plano de saúde, provisões de férias e encargos patronais.

No grupo "Uso de bens e serviços" foram registrados serviços prestados para atender às atividades do CRCPR, no valor total de R\$ 4.683.453. As aquisições de materiais de consumo para o almoxarifado e para as atividades finalísticas das Unidades Organizacionais também estão consideradas neste grupo de despesa.

As despesas de capital são decorrentes dos investimentos em softwares e equipamentos de informática, móveis e utensílios e de reforma em imóveis do CRCPR.



Despesas por grupo e elemento

GRUPO DE DESPESA	2025			2024		
	Prevista	Executada	%	Prevista	Executada	%
DESPESAS CORRENTES	29.562.100	23.521.273	80%	28.070.600	21.794.756	78%
Pessoal e encargos	14.988.317	13.468.093	90%	12.992.158	12.413.823	96%
Benefícios assistenciais	2.000	0	0%	2.000	0	0%
Uso de bens e serviços	8.541.206	4.683.453	55%	8.619.582	4.901.459	57%
Financeiras	240.500	105.375	44%	290.500	110.588	38%
Transferências correntes	83.000	67.050	81%	110.000	73.450	67%
Tributárias e contributivas	5.439.776	5.185.512	95%	4.399.060	4.276.876	97%
Outras despesas correntes	267.300	11.788	4%	1.657.300	18.558	1%
DESPESAS DE CAPITAL	3.608.000	531.428	15%	3.867.400	1.123.515	29%
Investimentos	3.608.000	531.428	15%	3.867.400	1.123.515	29%
Transferência de capital						
TOTAL DAS DESPESAS	33.170.100	24.052.702	73%	31.938.000	22.918.272	72%

Despesas



Gestão de Custos

O Planejamento Orçamentário do CRCPR é estruturado para distribuir recursos em programas, projetos e atividades, sempre alinhado aos objetivos estratégicos da instituição. Essa organização considera análises detalhadas de receitas previstas e despesas estimadas, o que permite ao Conselho exercer controle rigoroso e eficiente sobre os recursos públicos. O objetivo central é aprimorar continuamente o desempenho orçamentário, financeiro e econômico, o que contribui para a transparência, a eficiência e a responsabilidade na gestão institucional.

Legislação

Para assegurar a conformidade legal, o Planejamento Orçamentário observa dispositivos específicos, como o art. 50, §3º, da Lei Complementar n.º 101, de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal); a Resolução CRCPR n.º 872, de 2024, que aprovou o Orçamento 2025; a Resolução CFC n.º 1.161, de 2009 (Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs); a Resolução CFC n.º 1.532, de 2019 (Planejamento Estratégico); e o Manual do Plano de Trabalho. Esses instrumentos estabelecem a base normativa e metodológica para a execução, acompanhamento e avaliação das despesas.

Plano de Trabalho

O Plano de Trabalho funciona como ferramenta central para guiar a execução orçamentária, detalhando ações, prazos e responsáveis. Isso permite que as metas estratégicas sejam desdobradas em resultados mensuráveis. Esse acompanhamento contínuo, aliado à medição de indicadores de desempenho, assegura que os recursos sejam aplicados de forma responsável, em consonância com as normas e com as prioridades institucionais, o que fortalece a governança e o controle social.

Embora o CRCPR não adote rateio de custos indiretos, mantém rigoroso controle sobre os custos diretos. Estes estão organizados em 44 projetos prioritários, vinculados a 15 objetivos estratégicos e distribuídos em cinco programas de gestão. Essa estrutura permite visualizar claramente a alocação de recursos, o que reforça a transparência e facilita a análise pelos gestores e conselheiros.

Distribuição Orçamentária por Objetivo Estratégico

Objetivo Estratégico	Executado em 2025
Fortalecer a participação sociopolítico-institucional perante as instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas da classe contábil.	R\$ 41.928
Elevar a percepção do valor da profissão contábil perante a sociedade.	R\$ 23.948
Firmar parcerias estratégicas.	R\$ 0
Atuar como fator de proteção da sociedade.	R\$ 626.009
Promover a satisfação da classe contábil em relação ao Sistema CFC/CRCs.	R\$ 3.861
Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs.	R\$ 5.109.249
Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos.	R\$ 1.198
Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de educação continuada, registro e fiscalização como fator de proteção da sociedade.	R\$ 315.328
Elaborar, acompanhar e aperfeiçoar normas de interesse do Sistema CFC/CRCs, da profissão e da Ciência Contábil.	R\$ 23.881
Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs.	R\$ 285.467
Ampliar e integrar o uso da tecnologia da informação no Sistema CFC/CRCs.	R\$ 1.003.641
Atrair e reter talentos.	R\$ 13.638.488
Influenciar a formação das competências e das habilidades dos profissionais, fomentar programas de educação continuada e fortalecer conhecimentos técnicos e habilidades pessoais dos conselheiros e funcionários do Sistema CFC/CRCs.	R\$ 490.012
Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do Sistema CFC/CRCs.	R\$ 2.489.688
TOTAL	R\$ 24.052.702

Gestão de Pessoas

Valorização, Desenvolvimento e Bem-Estar (ODS 3)

A gestão de pessoas no CRCPR é orientada por princípios de valorização humana, desenvolvimento contínuo e fortalecimento da cultura organizacional. Em um contexto de transformação e modernização institucional, o CRCPR reconhece que o capital humano é o principal vetor de inovação, qualidade e credibilidade dos serviços prestados à sociedade e à classe contábil.

Durante o ano de 2025, as ações voltadas para a área de gestão de pessoas concentraram-se em consolidar práticas de governança, modernizar processos e promover um ambiente de trabalho mais inclusivo, colaborativo e saudável. O foco esteve na integração entre desempenho e bem-estar, colaborando para que cada empregado disponha das condições necessárias para contribuir com excelência para os objetivos estratégicos da autarquia.

Gestão Alinhada à Estratégia Institucional

Em 2025, o CRCPR fortaleceu o papel da área de gestão de pessoas como componente essencial do planejamento estratégico institucional. As políticas e práticas implementadas foram direcionadas ao aprimoramento da cultura organizacional e à ampliação das competências técnicas e comportamentais dos empregados. Houve, ainda, estímulo ao engajamento e à corresponsabilidade pelos resultados.

A atuação da área manteve-se pautada em valores como ética, respeito, cooperação e comprometimento. Esse cenário colaborou para a promoção de um ambiente de trabalho capaz de inspirar confiança e estimular o desenvolvimento individual e coletivo.



Governança e Conformidade Trabalhista

O CRCPR conduz a gestão de pessoas em conformidade com a legislação trabalhista e com seus normativos internos, o que assegura relações de trabalho pautadas em transparência, equidade e ética. O Manual de Políticas, o Plano de Cargos e Salários e o Código de Conduta permanecem como instrumentos estruturantes. Esses materiais orientam práticas justas e alinhadas às melhores referências de governança pública.

Em 2025, foram revisados processos administrativos e aprimorados mecanismos de controle e acompanhamento de rotinas trabalhistas, o que reforçou a integridade e a conformidade institucional.

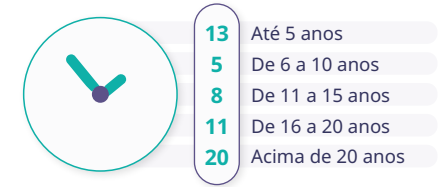
Composição da Força de Trabalho e Gestão de Talentos

Ao final de 2025, o CRCPR contava com 57 empregados efetivos, 4 estagiários, e 14 terceirizados, que atuam em áreas de apoio como segurança, limpeza, comunicação, administração e tecnologia da informação.

A composição da força de trabalho reflete equilíbrio entre experiência e renovação, com um percentual expressivo de empregados com mais de dez anos de vínculo com a instituição evidência do compromisso do CRCPR com a retenção de talentos e o reconhecimento de trajetórias profissionais.

Colaboradores	2024	2025
Empregados efetivos	58	57
Estagiários	5	4
Subtotal	63	61
Terceirizados	15	15
Total	78	76

Tempo de Serviço



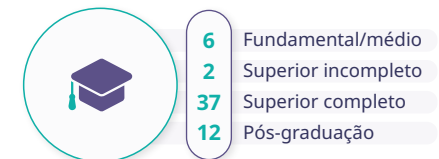
Equidade, Diversidade e Inclusão (ODS 5)

O CRCPR manteve seu compromisso com a promoção da igualdade de gênero e com o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial o ODS 5 – Igualdade de Gênero.

Em 2025, do total de funcionários efetivos, 26 são mulheres e 31 são homens, mantendo um equilíbrio saudável e equitativo. Em relação aos cargos gerenciais, as mulheres ocupam 38%.



Nível de Escolaridade



A qualificação da equipe é um elemento central da gestão de pessoas no CRCPR, o que reflete diretamente na excelência dos serviços prestados à sociedade e à classe contábil. Em 2025, 64% dos colaboradores já haviam concluído o ensino superior, 21% possuíam títulos de pós-graduação. Esses indicadores evidenciam o compromisso permanente da instituição em fomentar o desenvolvimento acadêmico e profissional de sua equipe, o que fortalece a capacidade de inovação, eficiência e qualidade na atuação do Conselho.

Contratações

O CRCPR realizou concurso público no ano de 2022, prorrogado até 2026 pela Portaria CRCPR nº 39/2024.

No decorrer de 2025, foram contratados dois funcionários. Além disso, o CRCPR contratou terceirizados para atividades acessórias e operacionais, nos termos do Decreto n.º 9.507, de 2018.

Evolução dos gastos com pessoal

Em 2025, o indicador permaneceu dentro do parâmetro previsto, mesmo diante da recomposição salarial, da execução de programas de capacitação e da ampliação das ações voltadas à valorização e ao bem-estar do corpo funcional. Esse resultado evidencia o equilíbrio entre responsabilidade orçamentária e compromisso com o desenvolvimento humano.

A despesa com pessoal é composta de salários e gratificações, encargos sociais, férias e 13º salário. Além disso, há os benefícios assistenciais e previdenciários, que abrangem plano de saúde, auxílio alimentação/refeição, vale-transporte. Também integram essa composição os valores destinados a estagiários.



Selecione as opções

Esse desempenho reflete a condução responsável dos recursos públicos e o compromisso permanente do CRCPR em manter uma política de pessoal equilibrada, sustentável e orientada à valorização das pessoas.

Em 2025, o CRCPR investiu R\$ 4.841.384,35 em despesas com pessoal na área de Fiscalização.

Capacitação, Desenvolvimento e Liderança

O CRCPR manteve, ao longo de 2025, investimentos contínuos em capacitação e desenvolvimento, por meio da execução do Plano Anual de Treinamentos (PAT), do Plano de Desenvolvimento de Líderes (PDL) e do Plano de Treinamento e Desenvolvimento em Proteção de Dados (PTDPD).

As capacitações abrangeram cinco eixos principais — Institucional, Transversal, Liderança, Técnico e Comportamental. As atividades contemplaram temas como Governança, Gestão de Pessoas, Segurança da Informação, Riscos e Compliance, Produtividade, Qualidade de Vida, Liderança e Licitações.

Esse conjunto de iniciativas contribuiu para o fortalecimento da cultura institucional de cuidado, a redução de fatores associados ao adoecimento e a promoção da qualidade de vida no ambiente de trabalho, em consonância com as diretrizes de gestão de pessoas e de bem-estar organizacional.

Segurança da Informação: 100% dos empregados participaram de treinamentos em ferramentas e soluções de segurança da informação, o que fortalece a proteção de dados e a resiliência tecnológica da instituição.

Ferramentas de Tecnologia da Informação: 100% dos empregados receberam capacitação em ferramentas de TI, o que amplia habilidades técnicas e promove maior eficiência operacional.

Capacitações Diversas: 100% dos empregados participaram de treinamentos que englobam tanto competências técnicas quanto habilidades comportamentais, o que reforça o desenvolvimento integral da equipe e a capacidade de atuação alinhada às demandas da sociedade e da classe contábil.

Cultura Organizacional e Bem-Estar no Trabalho

A valorização das pessoas esteve no centro das iniciativas institucionais em 2025. O CRCPR promoveu ações que reforçam a integração, o equilíbrio emocional e a convivência saudável no ambiente de trabalho, entre as quais se destacam:

Projeto / Ação	Descrição Resumida	Impacto
Ginástica laboral e massagem expressa	Atividades periódicas que estimulam o relaxamento muscular e reduzem tensões do dia a dia	Bem-estar físico, prevenção de doenças ocupacionais e melhoria do clima organizacional
Flexibilização do horário de trabalho	Possibilita ajustes de jornada mediante avaliação funcional, o que contribui para o equilíbrio entre vida pessoal e profissional	Melhoria da qualidade de vida e no desempenho institucional
Programa Integrar CRCPR	Ação institucional com a finalidade de promover uma cultura de colaboração e crescimento pessoal, responde diretamente à necessidade de fortalecer os laços organizacionais e otimizar a performance de toda a equipe	Desenvolvimento profissional e pessoal dos participantes, desde o autoconhecimento e a gestão do tempo até a qualidade no atendimento, a criatividade e a inovação

Essas iniciativas reafirmam o propósito do CRCPR de atuar como instituição moderna, ética e comprometida com a valorização das pessoas, promovendo uma cultura de aprendizado contínuo e de excelência na prestação de serviços à sociedade.

Engajamento e Satisfação dos Colaboradores

A pesquisa de satisfação aplicada em 2025 teve como objetivo avaliar aspectos relacionados à infraestrutura, ao ambiente organizacional, à comunicação interna e às ações de bem-estar.

O resultado alcançado foi de 82,72%, superando a meta institucional de 70%. Esse desempenho evidencia o alto nível de engajamento e de satisfação dos colaboradores e reflete o reconhecimento às iniciativas implementadas pela gestão de pessoas. O resultado satisfatório é de grande importância para o CRCPR, pois demonstra a efetividade das ações voltadas à valorização do corpo funcional e reforça o compromisso da instituição em promover um ambiente de trabalho saudável, colaborativo e alinhado aos seus valores organizacionais.

INDICADOR | Grau de satisfação



Desafios e Perspectivas Futuras

O CRCPR segue comprometido em aprimorar continuamente a gestão de pessoas e reconhece que o desenvolvimento institucional depende diretamente do engajamento e da valorização do corpo funcional.



Perspectivas para o próximo ciclo:

- Manutenção da força de trabalho motivada/qualificada
- Implementação de um sistema integrado de gestão de pessoas
- Realização de concurso público, conforme estudos técnicos
- Fortalecimento das ações de saúde mental e qualidade de vida
- Ampliação dos programas de capacitação e desenvolvimento de lideranças

Essas iniciativas reafirmam o propósito do CRCPR de atuar como instituição moderna, ética e comprometida com a valorização das pessoas, promovendo uma cultura de aprendizado contínuo e de excelência na prestação de serviços à sociedade.



Gestão de Licitações e Contratos

A gestão de licitações e contratos do CRCPR pauta-se pela observância rigorosa aos princípios da legalidade, eficiência, transparência, sustentabilidade e economicidade, conforme dispõe o art. 5º da Lei nº 14.133, de 2021 – diploma legal sobre licitações e contratos administrativos. Em 2025, a autarquia intensificou as ações voltadas à modernização de seus processos de compras e contratações por meio do uso de ferramentas de inteligência artificial e atualização de minutas.

Com foco na governança pública e na entrega de resultados à sociedade, o CRCPR tem fortalecido a sua estrutura de planejamento, controle e execução contratual. Dessa forma, contribui para que haja aquisições mais estratégicas, sustentáveis e integradas ao Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs. Esse esforço contínuo reflete o compromisso da entidade em aprimorar a gestão pública, ampliar a transparência e colaborar para que cada contratação contribua de forma efetiva para a missão institucional do Conselho.

Conformidade legal

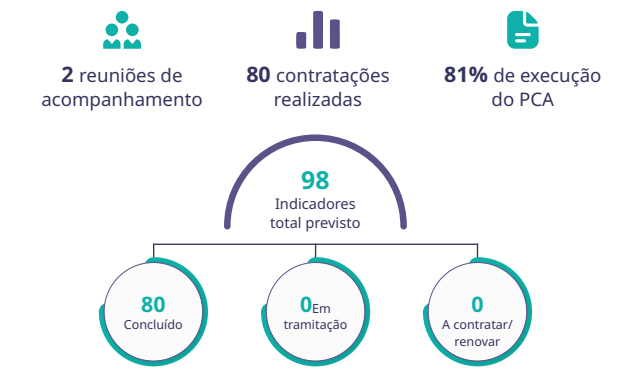
O CRCPR reafirma o seu compromisso com a conformidade normativa e a boa governança, com foco em garantir que todas as etapas das contratações observem integralmente os dispositivos da Lei nº 14.133, de 2021, e demais regulamentos aplicáveis. A adoção de práticas rigorosas de controle e de integridade administrativa colabora para a execução eficiente das contratações. Tal postura contribui para preservar o interesse público e reforçar a credibilidade institucional.

Plano de Contratação Anual

O Plano de Contratação Anual (PCA), aprovado pela Deliberação CRCPR nº 75/2024, constitui o principal instrumento de planejamento das aquisições e das contratações do Conselho. Desenvolvido de forma participativa pelas unidades organizacionais, o PCA consolida as demandas por bens, serviços e obras e se alinha ao orçamento e aos objetivos estratégicos da entidade.

Para garantir a efetividade do PCA, realizam-se reuniões com os gestores das unidades demandantes, nas quais são analisados o andamento das contratações, ajustes de cronograma e estratégias para assegurar o cumprimento das metas estabelecidas. Conforme previsto no art. 19 do Decreto nº 10.947, de 2022, o CRCPR elabora relatório de gestão de riscos que identifica, avalia e mitiga riscos que possam comprometer a execução das contratações planejadas.

O PCA 2025 foi estruturado com base em critérios técnicos e recomendações de órgãos de controle. O Plano priorizou a eficiência na aplicação dos recursos públicos e a previsibilidade das contratações. O documento está disponível para consulta pública no portal institucional do CRCPR, o que reforça o compromisso com a transparência e a responsabilidade na gestão.



Transparência, publicidade e celeridade

Os processos licitatórios do CRCPR são conduzidos de forma integralmente eletrônica, por meio da plataforma compras.gov.br, o que garante ampla publicidade, competitividade e igualdade de acesso aos interessados. Essa prática reforça o compromisso da instituição com a eficiência, a transparência e a agilidade. Isso resulta em processos mais céleres e vantajosos para a administração.

Além disso, a íntegra de todos os processos está disponível no Portal da Transparência do CRCPR, o que permite acompanhamento detalhado das etapas e das decisões. A iniciativa fortalece a governança aberta e consolida o CRCPR como referência em transparência pública, servindo de modelo para outras entidades.

Comparação das contratações 2023/2025:



Em 2025, as contratações diretas, por dispensa ou inexigibilidade, mantiveram-se como modalidades predominantes e representam, aproximadamente, 81% dos processos formalizados. Essa característica reflete o perfil das demandas da autarquia, voltadas principalmente à execução de atividades de capacitação, eventos institucionais, ações de desenvolvimento humano e técnico, bem como pequenos serviços de manutenção e licenciamento de ferramentas de trabalho de pequeno vulto. Essas ações são essenciais para o fortalecimento das competências internas e para o cumprimento da missão institucional.



Mais do que uma opção operacional, essa predominância traduz a estratégia de investimento em conhecimento adotada pelo CRCPR. O objetivo é o aprimoramento contínuo da gestão e a entrega de resultados qualificados à sociedade e à classe contábil.

As contratações diretas em 2025 observaram rigorosamente os dispositivos dos arts. 74 e 75 da Lei nº 14.133, de 2021:



Dispensa de Licitação – inciso I: 5 contratações, com destaque para contratação de serviços de manutenção de veículos, no montante de R\$ 3.996,50.

Dispensa de Licitação – inciso II: 59 contratações focadas em demandas de baixo vulto e serviços de continuidade administrativa.

Inexigibilidade: 12 contratações, notadamente para locação de estande no XIV Encontro Nacional da Mulher Contabilista, no valor de R\$ 152.000,00, e contratação de instrutores para capacitação continuada.

Todos os processos observam rigorosamente os princípios da motivação, economicidade e publicidade, com formalização processual e análise jurídica prévia. Tal postura garante transparência, eficiência e aderência às normas.

Pregões Eletrônicos

Em 2025, os principais investimentos por meio de pregões eletrônicos concentraram-se em Tecnologia da Informação (TI) e serviços terceirizados, fundamentais para consolidar o novo modelo de trabalho previsto pelo Programa de Desenvolvimento de TI. Isso amplia a eficiência, a segurança e o suporte às atividades estratégicas do Conselho.

Infraestrutura e Segurança de TI e Comunicação



Controle e Prevenção de Falhas e Irregularidades

A integridade dos processos é assegurada por um modelo de governança que articula a Divisão de Compras, Licitações e Contratos, o Controle Interno e a Divisão Jurídica, constituindo uma estrutura de verificação em múltiplas instâncias. A adoção de checklists, fluxogramas e planilhas de acompanhamento fortalece a padronização dos procedimentos, a rastreabilidade das informações e a conformidade normativa.

Esse arranjo institucional contribui para a mitigação de riscos, o aperfeiçoamento dos controles internos e a consolidação de uma cultura organizacional orientada pela ética, pelo controle e pela transparência.

Contratações mais Relevantes

Destacam-se as contratações estratégicas voltadas para áreas essenciais do CRCPR, como Registro Profissional, Desenvolvimento Profissional e suporte às atividades-fim, com detalhamento de objetivos, justificativas e valores:



Principais Desafios e Ações Futuras

- 1 Adequar continuamente a estrutura administrativa às atualizações legais e normativas.
- 2 Investir em soluções tecnológicas que automatizem e otimizem os processos licitatórios, ampliando a segurança e a transparência.
- 3 Reforçar a identificação e a mitigação de riscos nas contratações, especialmente naquelas que envolvem soluções de TI.
- 4 Assegurar a capacitação permanente das equipes envolvidas na gestão de licitações e fiscalização de contratos.
- 5 Fortalecer o *compliance* e a cultura organizacional voltada à integridade, à ética e à prevenção de fraudes.

Gestão Patrimonial e de Infraestrutura

Conformidade Legal

Em 2025, o CFC consolidou suas práticas de conformidade patrimonial por meio da Resolução CFC nº 1.730, de 2024, que aprovou o Manual de Gestão Patrimonial. Este instrumento formaliza procedimentos internos do Sistema CFC/CRCs relacionados à administração de bens, promovendo padronização, maior controle e alinhamento às normas contábeis aplicáveis, incluindo a Instrução Normativa SEDAP nº 205 e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

Com foco em transparência, eficiência e segurança na gestão de ativos, o CRCPR mantém, anualmente, a Comissão de Inventário Patrimonial, responsável pela catalogação detalhada de bens móveis, imóveis e materiais de consumo, garantindo a correta identificação, registro e controle de todos os ativos. Paralelamente, a Auditoria Interna conduz revisões periódicas ao longo do ano, avaliando a eficácia dos controles implementados e promovendo aprimoramentos contínuos na gestão patrimonial, reforçando a confiabilidade das informações e a proteção do patrimônio institucional

Principais Investimentos de Capital (infraestrutura e equipamentos)

Em 2025, o Conselho avançou em investimentos estratégicos em infraestrutura e tecnologia. Entre as ações de maior relevância, destacam-se:



Reforma da sede: contratação de empresa especializada para elaboração do projeto de reforma do Edifício Sede, com previsão de início das obras em 2026. O objeto é readequar áreas, estruturas e implementar sistema de geração de energia por meio de células fotovoltaicas.

Equipamentos tecnológicos: R\$ 242.934,58 destinados à aquisição de computadores, notebooks, nobreaks e servidores, fortalecendo a infraestrutura necessária para o adequado desenvolvimento das atividades institucionais e garantindo maior eficiência operacional.

Esses investimentos refletem a estratégia do CRCPR de integrar eficiência operacional, sustentabilidade e modernização tecnológica, o que fortalece a capacidade da autarquia de cumprir a sua missão.

Principais Custos com Serviços Prediais

A manutenção da infraestrutura física e de serviços essenciais foi conduzida de forma planejada e eficiente:

Vigilância e brigada	R\$ 140.801,88
Limpeza, telefonia, recepção, copa e jardinagem	R\$ 366.548,08
Outros gastos prediais	R\$ 90.936,05
Total	R\$ 598.289,01

Veículos, Equipamentos e Locação de Imóvel

A gestão logística e operacional em 2025 contou com investimentos estratégicos, os quais proporcionaram mobilidade e suporte administrativo:



Manutenção da frota própria: R\$ 3.996,50. Garantiu disponibilidade, segurança e otimização de custos.

Outsourcing de impressão: R\$ 10.399,95. Abrangeu cópias e microfilmagem de documentos, promovendo economia operacional e maior eficiência na gestão documental.

Locação de subsele em Ponta Grossa: R\$ 44.474,90. Permitiu o atendimento de profissionais da região de forma presencial, agilizando a solução de demandas.

Desfazimento de Ativos

Em conformidade com o Plano de Logística Sustentável (PLS) e os requisitos do Decreto nº 99.658/1990, o CRCPR instaurou procedimentos para avaliação, classificação e baixa de bens inservíveis.

Os procedimentos resultaram na publicação dos Leilões nº 18/2025, 19/2025 e 87/2025, destinados à alienação de bens imóveis em Curitiba, alienação de bens móveis inservíveis e venda de bens imóveis em Curitiba, Cascavel, Londrina e Maringá, respectivamente.

Ao final, foram alienados 1 conjunto comercial em Curitiba, no valor de R\$ 1.113.750,00, e a subsele de Cascavel, no montante de R\$ 2.435.850,00.

Principais Desafios e Ações Futuras

Para 2026 e anos seguintes, o CRCPR projeta ações estratégicas para fortalecer, ainda mais, a gestão patrimonial e de infraestrutura:

- 1 Realização de leilão de parcela da frota de veículos, com vistas a otimizar recursos e atualizar a frota disponível.
- 2 Publicar leilão e demais instrumentos de venda com intuito de alienar imóveis em desuso nas cidades de Curitiba, Londrina e Maringá.
- 3 Início das obras de readequação da estrutura do edifício sede, permitindo o uso de energia sustentável e otimizando o uso do espaço de trabalho

Essas iniciativas reforçam o compromisso do CRCPR com a eficiência, transparência e sustentabilidade patrimonial, ao alinhar recursos, processos e infraestrutura às necessidades institucionais e ao atendimento da sociedade e da classe contábil.

Gestão de Tecnologia da Informação

Papel estratégico da TIC no CRCPR

A Divisão de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) do CRCPR atua estrategicamente na identificação de necessidades das demais divisões da instituição, a fim de melhorar ou corrigir processos. Às mesmas divisões, fornece infraestrutura adequada e atualizada para facilitação do alcance dos objetivos planejados. Ainda, auxilia no treinamento de colaboradores e gestores, após identificação e estudo de dificuldades que podem ser sanadas de forma geral, racionalizando o uso do tempo na evitação de atendimentos pontuais.

Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)

O PDTIC do CRCPR, agora em sua versão 5.0 (2026-2027), objetiva a facilitação da gestão de TIC e alinhamento estratégico com os demais dispositivos administrativos da instituição. Nessa última versão, traz três alterações que foram observadas como importantes pelo Comitê de Elaboração. A primeira foi a eliminação de ações que dependiam da empresa SPW, uma vez que essa já não possui mais vínculo contratual com o CRCPR, tornando impossível a previsão de execução e estabelecimento de metas. A segunda foi a junção das ações do Plano de Capacitação com as ações de Contratação de TIC, uma vez que até a versão 4.2 do PDTIC essas se apresentavam em redundância, causando dificuldade de mensuração e apresentação no SGI, ao qual o PDTIC se alinha. A terceira trata da segmentação de ações globais em ações menores, de execução mais simples e gerenciamento mais alinhado aos indicadores. Essas alterações realizadas a cada revisão do PDTIC tornaram uma ferramenta de extrema importância para a Divisão de TIC do CRCPR, fornecendo uma visão ampla da execução das ações e permitindo a melhoria e o acompanhamento constantes dessas ações, resultando em eficiência assertiva, economia e alta produtividade.

Todas as versões do PDTIC do CRCPR estão publicadas em <https://www3.crcpr.org.br/crcpr/governanca/plano-diretor-de-tecnologia-da-informacao-e-comunicacao>

Modelo de Governança de TIC

O papel da Governança de TIC no CRCPR é principalmente questionar se a Gestão de TIC está fazendo o que realmente precisa ser feito. Para isso, a Governança e a Gestão têm previstas ações diferentes. A Governança de TIC preza por avaliar, direcionar e monitorar as ações da Gestão de TIC que, por sua vez, planeja, executa e controla suas próprias ações, a fim de atingir os objetivos da organização.

A governança de TIC do CRCPR segue alguns dos princípios estabelecidos pela Portaria nº 778, de 4 de abril de 2019, da Secretaria de Governo Digital (SGD/ME):

- Foco nas partes interessadas: Governança e Gestão de TIC devem focar esforços na sociedade, na alta administração e no atingimento de objetivos do CRCPR;
- TIC como ativo estratégico: colaborar de forma eficaz com os serviços providos pelo CRCPR;
- Gestão por resultados: prever e implantar mecanismos de medição e monitoramento de metas de TIC;
- Transparência: sociedade e alta gestão devem receber o conhecimento da aplicação de recursos do CRCPR em ações de TIC, por meio de comunicação simples e de fácil acesso;

- Prestação de contas e responsabilização: a gestão de TIC deve ter seu papel definido, compreendido e aceito, bem como a responsabilização de seus atos;

- Conformidade: a Governança de TIC deve contribuir para que as ações da Gestão de TIC cumpram obrigações legais, legislativas, contratuais e regulamentares.

Ações voltadas à Segurança da Informação

A segurança da informação é um dos principais pilares da Divisão de TIC do CRCPR. O CRCPR se adequou à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), mantendo metodologias eficazes e eficientes de segurança de dados, as quais reduzem os riscos de vazamento de informações em ataques virtuais.

As principais medidas adotadas estão apresentadas no quadro a seguir:



Investimentos de recursos aplicados em TI

Os investimentos realizados em Tecnologia da Informação, ao longo de 2025, foram direcionados à modernização de sistemas e de infraestrutura. Recursos também foram destinados à reestruturação da área de TI, com foco no fortalecimento de sua capacidade de planejamento, governança e atendimento às demandas institucionais.



Contratações de TI mais relevantes

- Instalação de link dedicado por ondas de rádio;
- Reestruturação lógica do uso dos links de internet para evitar saturações: telefonia VoIP isolada em uma vLan com uso exclusivo de 25% do link principal, redirecionamento da movimentação de arquivos do OneDrive para o link de ADSL e liberação do link redundante de rádio para ser utilizado apenas em momentos de queda do principal;
- Criação do calendário de manutenção proativa das estações de trabalho;
- Desenvolvimento de CMS próprio para gerenciamento de conteúdo WEB a ser utilizado a partir de 2026 em nossos portais;
- Desenvolvimento de novo sistema de Gestão de Férias dos funcionários para uso do RH do CRCPR;
- Desenvolvimento de novo sistema de Gestão de Cursos dos programas de treinamento para uso do RH do CRCPR;
- Desenvolvimento de novas rotinas automatizadas de importação e exportação de dados e geração de relatórios para uso do Registro na interação com os Correios;
- Desenvolvimento de interface WEB facilitadora de consulta de informações de profissionais e sociedades pelo Registro;
- Substituição de desktops e notebooks com garantia vencida;
- Substituição de todos os nobreaks do parque, com exceção dos que alimentam os servidores;
- Aquisição e instalação de NAS com capacidade de 80TB de armazenamento para armazenamento de vídeos e fotografias digitais;
- Substituição dos NVRs para modelos com identificação por IA;
- Início do programa de treinamentos de TIC para colaboradores (Planner e Windows Básico);
- Apoio técnico ao Jurídico e Controle Interno na ação do REDAM 2025;
- Melhoria dos sistemas de áudio e vídeo do Plenário

Tecnologia da informação	2025	2024	2023
Contratações de TIC	R\$ 288.300,00	R\$ 131.209,27	R\$ 313.267,62
Serviços, Softwares e Licenças	R\$ 184.000,00	R\$ 267.091,44	R\$ 135.024,47
Investimento e Custeios em Infraestrutura	R\$ 545.000,00	R\$ 519.850,00	R\$ 503.470,72
Investimento em Capacitação	R\$ 14.700,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Principais iniciativas

Os anos de 2024 e 2025 marcaram um período de transição de gestão da Divisão de TIC do CRCPR. Para dar continuidade ao excelente trabalho da gestão anterior, foi necessária uma comunicação constante entre os gestores, a fim de que o planejamento futuro pudesse ser realizado com a mesma categoria do passado. Essa transição, pouco perceptível para agentes externos à divisão, pode ser considerada a principal iniciativa de TIC desse período. Sucede a ela um estudo das necessidades, possibilidades e oferta de produtos e serviços de TIC disponíveis no mercado, a fim de padronizar dentro da instituição o que há de melhor dentre as tecnologias atuais, respeitados sempre os limites morais, legais e regimentares que balizam as contratações públicas. Além dessas, pode-se ainda destacar como iniciativas importantes:



Aumento de investimento em treinamentos em TIC;

Aproximação da iniciativa privada para conhecimento das novidades de mercado;

Entendimento do universo e da importância da Governança de TIC, até então pouco presente na gestão pública.

Principais desafios e ações futuras

Durante a execução do PDTIC 2024-2025 do CRCPR foram observadas algumas dificuldades não previstas, principalmente em questões de Governança e proatividade de sistemas de segurança de TIC. Assim, surgiram alguns pontos desafiadores a serem tratados com objetividade no PDTIC 2026-2027 do CRCPR, como os que seguem:



- Contratação de serviço de monitoramento externo da estrutura de TIC do CRCPR para identificação rápida e correção de vulnerabilidades;
- Investimento em solução eficiente de gerenciamento de links redundantes, minimizando falhas durante ausência de disponibilidade de algum dos links;
- Melhoria de processos para facilitação das medições úteis à Governança e à Governança de TIC;
- Melhoria de processos proativos de suporte técnico, para liberar aos equipamentos as últimas atualizações em menor tempo.



Sustentabilidade

O CRCPR adota práticas estruturadas que promovem a preservação ambiental, a responsabilidade social, a governança e o desenvolvimento sustentável. Essa postura orienta a atuação da entidade há diversas gestões, consolidando-se com a publicação do primeiro Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) em 2019. A conduta sustentável foi intensificada após a adesão do Conselho ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), em 2024, incorporando seus princípios nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção, bem como o cumprimento da agenda global de sustentabilidade. Tais compromissos refletem-se em decisões estratégicas que alinham a gestão institucional aos princípios da Agenda ESG (ambiental, social e governança) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, promovendo maior eficiência, transparência e responsabilidade em todas as ações do Conselho.

O compromisso institucional vai além da conscientização: o CRCPR busca integrar práticas sustentáveis ao cotidiano administrativo e operacional, promovendo a formação de multiplicadores de boas práticas entre os colaboradores, com impacto local, regional e

global, especialmente diante dos desafios ambientais, como as mudanças climáticas.

Em 2025, a entidade foi orientada pelo Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) 2024/2025, consolidando diretrizes e metas que reforçam a sustentabilidade em todos os processos, projetos e eventos institucionais.



Plano Diretor de Logística Sustentável

As ações estratégicas de sustentabilidade são conduzidas por meio do Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS/ CRCPR) 2024/2025. O plano integra diretrizes e orientações da Portaria Seges/MGI nº 5.376, de 2023, e detalha recursos, responsabilidades e riscos.

Plano de Ações e Metas por Eixo Temático

O PLS/CRCPR define ações estratégicas agrupadas por eixos temáticos, com metas específicas e indicadores de desempenho. Cada unidade organizacional é responsável pela execução das atividades, sob supervisão da Comissão Permanente de Sustentabilidade (CPS). O monitoramento permite ajustes contínuos para o cumprimento das metas e aprimoramento das práticas sustentáveis. No Plano em vigor, as iniciativas voltadas para a sustentabilidade estão distribuídas em sete eixos temáticos: promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços; racionalização da ocupação dos espaços físicos; identificação dos objetos de menor impacto ambiental; fomento à inovação no mercado; inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas; divulgação, conscientização e capacitação acerca da logística sustentável; e qualidade de vida e voluntariado.

A avaliação do biênio é realizada comparando resultados alcançados com as metas estabelecidas, e os resultados são publicados no Relatório de Análise de Desempenho do PLS.

Resultados e Perspectivas



Redução do Consumo de Recursos Naturais

- Incentivo à priorização de canecas e xícaras de uso pessoal para redução de descartáveis.
- Redução do consumo de materiais de copa, cozinha e escritório.
- Monitoramento e gestão de impressões para minimizar o uso de papel e de tinta.
- Digitalização de processos via Sistema Eletrônico de Informações (SEI).
- Aquisição de equipamentos energeticamente eficientes.
- Redução do consumo de água e de energia elétrica.

Integração com ODS

O PLS/CRCPR teve como um de seus principais norteadores os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, uma vez que a entidade é signatária do Pacto Global, orientando a incorporação de práticas de responsabilidade social, ambiental e de governança em suas ações institucionais, incluindo programas de inclusão, acessibilidade, eficiência operacional, redução de impactos ambientais e capacitação de colaboradores, fortalecendo a cultura organizacional voltada à sustentabilidade e alinhando a gestão do Conselho às metas globais de desenvolvimento.

As iniciativas do PLS/CRCPR estão alinhadas com as seguintes ODS:

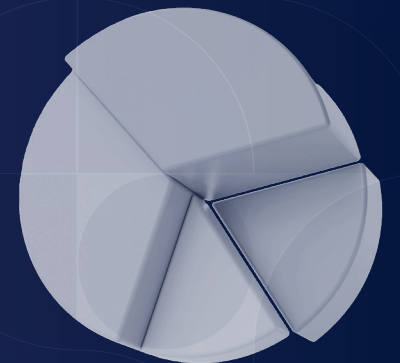


Resultados e Perspectivas

Sustentabilidade não é apenas uma obrigação legal, mas um compromisso estratégico e o caminho para a preservação da vida no planeta. A implementação do PLS/CRCPR contribui para consolidar uma gestão mais eficiente, transparente e responsável, com impacto positivo para a sociedade, a classe contábil e o meio ambiente. O Relatório de Desempenho 2024/2025 será publicado em 2026. Dessa forma, será possível a avaliação dos resultados e a identificação de oportunidades de melhoria para o próximo ciclo. O documento também representa mais uma ferramenta de transparência da entidade.

Capítulo 4

Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis



Declaração do contador do CRCPR

O escopo desta declaração leva em conta as demonstrações contábeis do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR), que foram elaboradas em observância à Lei n.º 4.320, de 1964, às Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica Aplicada ao Setor Público (NBC TSP 16); ao Manual de Contabilidade do Sistema CFC/ CRCs, aprovado pela Resolução CFC n.º 1.161, de 2009; ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e à IN/VPCI/ CFC n.º 002 e 003, de 2025, da Câmara de Controle Interno do CFC, conforme orientações da Instrução Normativa TCU n.º 84, de 2020, da DN-TCU n.º 198, de 2022, além de outros normativos do Sistema CFC/ CRCs.

As demonstrações apresentadas são Balanço Patrimonial; Balanço Orçamentário; Balanço Financeiro e Demonstração do Fluxo de Caixa; Demonstração das Variações Patrimoniais; e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

A conformidade contábil das Demonstrações Contábeis e dos atos da Gestão é realizada pela Câmara de Controle Interno, segundo previsto no art. 12 da Resolução CRCPR n.º 666/2008 e alterações, que aprova o Regimento do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, alinhada aos procedimentos descritos no Manual de Auditoria e no Manual de Contabilidade, ambos do Sistema CFC/CRCs. Esse processo visa assegurar a integridade, fidedignidade e confiabilidade das informações apresentadas nas demonstrações contábeis, extraídas de sistema informatizado de Contabilidade e demais sistemas

gerenciais, utilizados pelos Conselhos de Contabilidade, onde são registrados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

Avanços

O CRCPR, ao longo de diversos exercícios, tem adotado os procedimentos descritos a seguir em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. Essa prática visa garantir a qualidade das informações contábeis, proporcionando suporte à tomada de decisão e à prestação de contas à sociedade, com observância dos seguintes critérios:

- Adoção do princípio da competência para receitas e despesas com reflexo nas Variações Patrimoniais.
- Registro da depreciação de itens do Ativo Imobilizado.
- Registro do Ativo Intangível e respectiva amortização de seus itens.
- Reconhecimento, mensuração e evidenciação das Variações Patrimoniais Ativas e Passivas.
- Controle orçamentário por empenho e por projeto.
- Reconhecimento de passivos contingentes e demais obrigações, a exemplo de provisões trabalhistas e cíveis.
- Controle dos contratos nas contas de compensação, designados como atos potenciais ativos e passivos.
- Adoção de sistema eletrônico de liquidação de despesas.

Desafios

Buscando a aplicação das melhores práticas e a excelência na qualidade das nossas informações, ainda há desafios a superar. A falta

de parametrização no sistema informatizado levou à necessidade de elaboração de alguns relatórios em planilhas eletrônicas, com base em dados extraídos do Sistema de Contabilidade, conforme destacam-se a seguir:

- **Demonstração do Fluxo de Caixa:** o demonstrativo foi elaborado pelo método direto, com base em dados extraídos do balanço orçamentário e financeiro, segregando-se as atividades de operação, investimentos e financiamento.
- **Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido:** construída a partir de dados extraídos do Balanço Patrimonial e da Demonstração das Variações Patrimoniais.
- **Gestão de Custos:** atualmente é adotado sistema informatizado para controle dos custos diretos por projeto/programa, no módulo Plano de Trabalho, cujas informações são geradas a partir dos registros contábeis. Está em fase de estudo a definição da metodologia para a alocação dos custos indiretos aos centros de custos.

Declaração

Portanto, considerando que as demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as normas contábeis vigentes e respaldadas por procedimentos internos de controle, declaro que os demonstrativos contábeis — Balanço Patrimonial, Balanço Financeiro, Balanço Orçamentário, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração do Fluxo de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido — refletem, de forma fidedigna, os aspectos mais relevantes da situação orçamentária, financeira e patrimonial do CRCPR.



Contador **Valdair de Souza**

CRCPR 35.000/O

Período de atuação: 04/06/2018 a 31/12/2025

Balanço Patrimonial (BP)

Balanço Patrimonial (BP)

Ativo	NE	2025	2024
Ativo circulante		60.744.032	53.848.339
Caixa e equivalentes de caixa	01	52.412.982	44.858.901
Créditos de curto prazo	02	8.015.351	8.642.816
Demais créditos e valores de curto prazo	03	129.778	137.832
Estoques	04	178.955	194.323
Variações diminutivas pagas antecipadamente	05	6.966	14.467
Investimentos, imobilizado e intangível	07	21.772.529	22.349.430
Total do ativo		83.100.041	76.614.810

Passivo	NE	2025	2024
Passivo circulante		6.249.955	5.794.872
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	08	398.968	233.060
Obrigações de curto prazo	08	857.071	1.080.774
Demais obrigações de curto prazo	08	476.626	4.493
Provisões de curto prazo	09	4.512.284	4.451.182
Valores de terceiros e/ou restituíveis	09	5.006	25.363
Total do passivo		6.249.955	5.794.872
Patrimônio líquido	10	76.850.086	70.819.938
Total do passivo + patrimônio líquido		83.100.041	76.614.810

Quadro dos ativos e dos passivos financeiros e permanentes (Lei n.º 4.320, de 1964)

Ativo	11	83.100.041	76.614.810
Ativo financeiro		52.549.726	45.011.200
Ativo permanente		30.550.315	31.603.610
Saldo patrimonial			

Passivo	11	6.249.955	5.794.872
Passivo financeiro		2.970.818	2.645.571
Passivo permanente		3.279.137	3.149.301
Total do passivo + patrimônio líquido		76.850.086	70.819.938

Quadro das contas de compensação (Lei n.º 4.320, de 1964)

Atos potenciais ativos	12	0	0

Atos Potenciais Passivos	12	380.282	324.422



Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)

Variações Patrimoniais Quantitativas			R\$
Variações Patrimoniais Aumentativas	NE	2025	2024
Contribuições		23.970.466	22.642.155
Exploração de bens e serviços		576.098	684.972
Financeiras		9.566.139	6.498.779
Transferências		247.443	146.515
Valorização e Ganhos com Ativos		358.995	46.213
Outras variações patrimoniais aumentativas		12.835.218	10.766.860
Total		47.554.359	40.785.494

Variações Patrimoniais Diminutivas	2025	2024	
Pessoal e encargos	12.402.449	34.891.767	
Uso de Bens e Serviços	6.017.409	183.573	
Financeiras	199.067	63.526.955	
Transferências	73.450	239.003	
Tributárias e Contributivas	4.644.584	2.874.943	
Desvalorização e perda de ativos	11.519.878	631.753	
Outras variações patrimoniais diminutivas	1.402.488	4.535	
Total	36.259.325	103.046.527	
Resultado Patrimonial do Exercício	13	6.030.147	4.526.169

Variações Patrimoniais Qualitativas			R\$
Incorporação de ativos	2025	2024	
Investimentos	531.429	1.123.516	
Desincorporação de ativos	360.436	79.447	
Amortização de empréstimos concedidos	360.436	79.447	

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)			R\$
Descrição	Patrimônio Líquido		
	2025	2024	
Saldo Inicial do Exercício	70.819.938	66.294.548	
Ajustes de Exercício Anterior	0	-779	
Resultado do Exercício	6.030.147	4.526.169	
Saldo Final do Exercício	76.850.085	70.819.938	

O demonstrativo tem a finalidade de divulgar as variações do patrimônio líquido do CRCPR nos exercícios de 2025 e 2024, bem como sua evolução no período. Ressalta-se o acréscimo de 8,51% em seu Patrimônio Líquido em comparação a 2024.



Balanço Financeiro (BF)

Balanço Financeiro (BF)				R\$
Ingressos	NE	2025	2024	
Receita orçamentária		31.263.929	26.101.276	
Receitas correntes		30.903.493	26.021.829	
Receitas de capital		360.436	79.447	
Recebimentos extraorçamentários	14	679.113	115.793.662	
Disponível do exercício anterior		44.858.902	492.199	
Total		41.226.774	345.823.253	

Dispêndios	NE	2025	2024	
Despesa orçamentária		24.052.702	22.918.272	
Despesas correntes		23.521.274	21.794.757	
Despesas de capital		531.428	1.123.515	
Pagamentos extraorçamentários	14	336.260	112.085.588	
Disponível para o exercício seguinte		52.412.982	43.075	
Total		76.801.944	67.820.249	

Balanço Orçamentário (BO)

As receitas de contribuição do Conselho Federal são constituídas por 1/5 (um quinto) da receita bruta arrecadada por intermédio dos CRCs, excetuados os legados, doações, subvenções, receitas patrimoniais, restituições e outras, quando justificadas.

Resultado Orçamentário

2025 R\$ 7.211.227

2024 R\$ 3.183.003

Receitas orçamentárias				R\$
Receitas Orçamentárias	Previsão inicial	Previsão atualizada	Receita realizada	Saldo
Receitas correntes	26.292.000	27.292.000	30.903.493	(3.611.493)
Contribuições	19.727.803	20.727.803	21.604.573	(876.770)
Exploração de bens e serviços	409.961	409.961	198.359	211.602
Financeiras	5.275.458	5.275.458	8.291.116	(3.015.658)
Transferências	27.976	27.976	247.443	(219.467)
Outras receitas correntes	850.802	850.802	562.002	288.800
Receitas de capital	408.000	408.000	360.436	47.564
Alienação de Bens	408.000	408.000	360.436	47.564
Total das receitas	26.700.000	27.700.000	31.263.929	(3.563.929)
Déficit				
Total	26.700.000	27.700.000	31.263.929	(3.563.929)
Saldos de exercícios anteriores – Superávit financeiro		5.470.100		

Despesas orçamentárias								R\$
Despesas orçamentárias	NE	Dotação inicial	Créditos adicionais	Dotação atualizada	Despesas empenhadas	Despesas liquidadas	Despesas pagas	Saldo
Despesas correntes		26.292.000	3.270.100	29.562.100	23.521.274	23.521.274	22.598.957	6.040.826
Pessoal e encargos		14.988.317	0	14.988.317	13.468.094	13.468.094	13.069.126	1.520.223
Benefícios assistenciais		2.000	0	2.000	0	0	0	2.000
Uso de bens e serviços		6.271.107	2.270.100	8.541.207	4.683.454	4.683.454	4.636.731	3.857.753
Financeiras		240.500	0	240.500	105.375	105.375	105.375	135.125
Transferências correntes		83.000	0	83.000	67.050	67.050	58.309	15.950
Tributárias e contributivas		4.439.776	1.000.000	5.439.776	5.185.512	5.185.512	4.722.039	254.264
Outras despesas correntes		267.300	0	267.300	11.789	11.789	7.377	255.511
DESPESAS DE CAPITAL		408.000	3.200.000	3.608.000	531.428	531.428	117.993	3.076.571
Investimentos		408.000	3.200.000	3.608.000	531.428	531.428	117.993	3.076.571
SUBTOTAL		26.700.000	6.470.100	33.170.100	24.052.702	24.052.702	22.716.950	9.117.397
Superávit	15					7.211.227,25		
Total das despesas		26.700.000	6.470.100	33.170.100	24.052.702	24.052.702	22.716.950	9.117.397

Restos a Pagar Processados (RPP)

Restos a Pagar Processados (RPP) R\$						
Restos a pagar processados	NE	Inscritos		Pagos	Cancelados	Saldo
		Exercícios anteriores	Em 31/12			
Despesas correntes + capital		981.257	1.335.751	981.257	0	1.335.751

Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

A Demonstração dos Fluxos de Caixa apresenta informações sobre as variações no caixa e equivalentes de caixa do Conselho Federal em um determinado período, detalhando separadamente os fluxos provenientes das atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

Essas informações oferecem aos interessados uma base sólida para avaliar a capacidade da entidade de gerar caixa e equivalentes, assim como suas necessidades em relação à utilização desses recursos.

Caixa e equivalente de caixa em 31/12

2025

R\$52.412.982

2024

R\$44.858.902



Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

Descrição	R\$	
	2025	2024
Fluxos de caixa das operações		
Ingressos	30.903.493	26.021.829
Receitas	30.903.493	26.021.829
Receita de contribuições	21.604.573	19.246.108
Exploração de bens e serviços	198.359	289.241
Receitas financeiras	8.291.117	5.454.498
Transferências	247.443	146.516
Outras receitas	562.001	885.466
Desembolsos	23.178.420	21.345.634
Despesas	23.178.420	21.345.634
Pessoal, encargos e benefícios	13.392.439	12.257.016
Uso de bens e serviços	4.868.112	4.614.212
Despesas financeiras	105.375	110.588
Despesas tributárias e contributivas	4.713.298	4.277.319
Transferências (subvenções + auxílios)	67.050	73.450
Outras despesas	32.146	13.049
Fluxo de caixa líquido das atividades das operações	7.725.073	4.676.195
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Ingressos	360.436	79.447
Alienação de Bens	360.436	79.447
Desembolsos	531.429	1.123.515
Aquisição de ativo não circulante	531.429	1.123.515
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento	(170.993)	(1.044.068)
Geração líquida de caixa e equivalente de caixa	7.554.080	3.632.127
Caixa e equivalente de caixa inicial	44.858.902	41.226.775
Caixa e equivalente de caixa final	52.412.982	44.858.902

Notas Explicativas (NE) às demonstrações contábeis em 31/12/2025

Contexto operacional

O Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR) é uma Autarquia Especial Corporativa criada pelo Decreto-Lei n.º 9.295, de 1946, localizada na rua XV de Novembro, 2987, Alto da XV, Curitiba (PR). Dotado de personalidade jurídica de direito público, o CRCPR possui autonomia administrativa e financeira, tendo sua estrutura e organização estabelecidas no Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade, Resolução CFC n.º 1.612, de 2021, e tem sua constituição, sede e foro regulamentados no seu Regimento Interno, aprovado pela Resolução CRCPR n.º 666/2008 e alterações.

O CRCPR é uma instituição que presta serviço público nos termos da legislação em vigor e tem como atividades finalísticas registrar e fiscalizar o exercício da profissão contábil em sua base jurisdicional, bem como a aplicação dos programas de Educação Continuada. O CRCPR gerencia seus recursos com base na legislação vigente e tem como principal fonte de recursos a parcela de 80% da arrecadação referente às anuidades pagas pelos profissionais e organizações contábeis.

Estas e outras informações relevantes a respeito do Conselho relacionadas as suas funções, estrutura, atividades e outras notícias podem ser encontradas no endereço eletrônico: <https://www.crcpr.org.br/>.

Base da preparação e elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis do exercício de 2025 foram elaboradas em conformidade com a Lei n.º 4.320, de 1964, em observância às Normas

Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP); à Resolução CFC n.º 1.161, de 2009, que aprovou o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs; e à Instrução Normativa VPCI n.º 3, de 2025. As demonstrações que compõem a Prestação de Contas da Gestão, do exercício de 2025, são: o Balanço Patrimonial (BP), Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), Balanço Financeiro (BF), o Balanço Orçamentário (BO), Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Processados (RPP), Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC), Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) e Notas Explicativas (NE). Os demonstrativos foram extraídos do Sistema de Contabilidade SPW. As Notas Explicativas fazem parte das demonstrações contábeis e nelas estão evidenciados os critérios utilizados na elaboração dos demonstrativos. Além disso, têm por objetivo destacar e interpretar detalhes de informações relevantes que são complementares ou suplementares àqueles não suficientemente evidenciados nos demonstrativos contábeis.

Uso de estimativa e premissas contábeis significativas

Na preparação das demonstrações contábeis, o Conselho Regional de Contabilidade do Paraná fez uso de estimativas que afetam diretamente o valor de avaliação dos ativos e passivos constantes nas demonstrações. As principais estimativas e premissas estão a seguir relacionadas:

a) Perdas Estimadas de Créditos – A provisão para perda de créditos foi instituída por meio da Instrução de Trabalho VPCI n.º 085/2012, a qual disponibiliza orientações para a adoção dos procedimentos contábeis relativos ao reconhecimento da perda estimada dos créditos de liquidação duvidosa e provisão da cota-parte, com base na perda esperada, cujo detalhamento está mencionado na nota

explicativa n.º 02, letra “a”.

b) Ativo Imobilizado – os bens classificados no imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição e, em se tratando de ativos imobilizados obtidos a título gratuito, o valor é o resultante da avaliação obtida com base em procedimento técnico ou o valor patrimonial definido nos termos da doação.

Os valores evidenciados no imobilizado são resultantes da avaliação dos bens ocorrida no ano de 2010, com a finalidade de implementação do novo modelo previsto no Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs. Ressalta-se que no exercício de 2025 não ocorreram reavaliações.

Depreciação – A determinação da vida útil econômica dos bens do imobilizado, para os bens adquiridos e postos em operação até 31/12/2010, foi definida com base em laudo de avaliação. Para os bens adquiridos e postos em operação a partir de 1º/1/2011, a vida útil foi definida pela Câmara de Controle Interno do CFC, por meio da Instrução de Trabalho n.º 4/2012, elaborada com base na IN da Secretaria da Receita Federal (SRF) n.º 162/1998.

c) Provisões para Contingências – As provisões para riscos cíveis e trabalhistas são reconhecidas de acordo com a análise jurídica de cada ação e, dependendo da análise, poderão ser classificadas como passivo contingente ou como passivo exigível.

d) Restos a Pagar – Considerando que os orçamentos e os recursos dos Conselhos que integram o Sistema CFC/CRCs, não estão vinculados ao orçamento do Governo Federal, e que não há transferências de recursos a título de subsídio ou outros afins para os Conselhos, ficou regulamentado no âmbito do Sistema CFC/CRCs de que o controle dos restos a pagar deverá ser aplicado para os

Restos a Pagar Processados.

e) Contas de Compensação – Ressalta-se que os créditos disponíveis decorrentes de contratos firmados e não executados dentro do exercício são incluídos no orçamento do exercício subsequente, para o reconhecimento da despesa no exercício em que efetivamente ocorrer a liquidação da despesa, cujo procedimento não causa prejuízo a administração e não compromete a apuração do resultado orçamentário, em decorrência da ausência da liquidação da despesa como restos a pagar efetivamente processados.

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional das operações do Conselho, tendo em vista o disposto no item 5, alínea “a”, da ITG 2000 (R1) – Escrituração Contábil, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade por meio da Resolução CFC n.º 1.330/2011, combinado com o art. 5º da Lei n.º 9.069/1995.

Neste documento, optou-se por suprimir os centavos, simplificando a apresentação dos dados apresentados nas notas.

Principais práticas contábeis

Nos tópicos a seguir serão apresentadas as principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações contábeis, tendo em consideração as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público. Ressalta-se que essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, no âmbito do Sistema CFC/CRCs.

A seguir apresenta-se a composição destas notas

Balço patrimonial

O Balço Patrimonial evidencia a situaço patrimonial do CRCPR em 31 de dezembro de 2024 e 2025, e demonstra a posiço esttica dos ativos e passivos no final do exercrcio, possibilitando ao usurio da informao conhecer, qualitativa e quantitativamente, a composiço dos bens e direitos (ativos), das obrigaçoes (passivos) e dos resultados acumulados da gesto patrimonial ao longo de vrios exercrcios (patrimnio lquido).

Nota Explicativa

1

Caixa e equivalentes de caixa

Os recursos disponveis em caixa e equivalentes de caixa sso administrados pelo CRCPR, em consonncia ao que dispoe o § 3º do art. 164 da Constituço da Repblica Federativa do Brasil, de 1988.

Caixa e equivalente de caixa	R\$	
Descriço	2025	2024
Bancos Conta Movimento	231.132	4.237
Bancos Aplicao Financeira	52.179.747	44.832.207
Disponvel p/ Aplicao Vinculada	2.103	22.457
Total	52.412.982	44.858.901

Fonte: Balço Patrimonial 2025

Os recursos no utilizados na operacionalizao das atividades foram depositados em contas separadas das demais disponibilidades, em observncia aos limites e condies de proteço e prudncia financeira, alinhados ao que dispoe o §1º do art. 43 da Lei Complementar nº 101/2000. As receitas resultantes das aplicaçoes desses recursos foram reconhecidas nas respectivas contas de resultado.

Nota Explicativa

2

Créditos a receber de curto prazo

Os direitos registrados totalizam um valor de R\$ 8.015.350,39, j deduzidos dos ajustes para perdas de crdito, so provenientes de anuidades, multas de mora, eleicoes e de infraçoes, juros, e so avaliados pela Taxa Selic e juros, previstos em funço do regulamentado no Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946. Os direitos e os ttulos de crditos so mensurados ou avaliados pelo valor original na data do Balço Patrimonial.

Os crditos foram contabilizados pelo regime de competncia e o seu reflexo foi evidenciado nas variaçoes aumentativas, tendo sido apresentados, em 31/12/2025, os montantes abaixo:

Créditos a Receber

Descriço	2025	2024
	Ativo Circulante	
Créditos do exercrcio	5.431.596	5.426.700
Créditos de exercrcios anteriores	20.525.352	21.536.713
Parcelamento dbitos	1.682.190	1.845.972
(-) Perda Estimada	- 19.623.788	- 20.166.570
Total	8.015.350	8.642.815

a) Ajustes para perdas de crditos

A metodologia de clculo tem por base uma mdia percentual dos recebimentos ao longo dos trs ltimos exercrcios, da qual se inferir o percentual de inadimplncia a ser aplicado sobre o saldo final dos crditos a receber, de acordo com o Pronunciamento VPCI/CFC nº 85/2012.

Aplicando-se o percentual de inadimplncia sobre o total dos crditos a receber de curto prazo e longo prazo, obteve-se a proviso de perda estimada conforme segue:

Perdas Estimadas de Crditos

Descriço	2025	2024
	Ativo Circulante	
Saldo Crditos de Curto Prazo	27.639.139	28.809.386
Percentual de Inadimplncia	71%	70%
Clculo de ajuste de perdas	- 19.623.789	- 20.166.570
Créditos lquidos a receber	8.015.350	8.642.816

Nota Explicativa

3

Demais crditos e valores de curto prazo

Correspondem a valores a receber relativos a adiantamentos a pessoal, valores a receber de entes pblicos e demais crditos com vinculao orçamentria.

Demais crditos e valores	R\$	
Descriço	2025	2024
Adiantamento Concedido a Pessoal e a Terceiros	117.597	86.668
Tributos e Contribuiçoes a Recuperar	0	38.982
Depósitos Restituveis e Valores Vinculados	0	1
Demais Crditos com Vinculao Orçamentria	12.181	12.181
Total	129.778	137.832

a) Adiantamento concedido a pessoal e a terceiros

Valores relativos à participao dos funcionrios no custeio do vale alimentao, vale transporte e assistncia mdica a serem descontado na folha de pagamento de janeiro de 2026.

b) Demais crditos com vinculao orçamentria

Crditos recebidos pela Empresa Vamos Parcelar Pagamentos e Correspondentes e no repassados ao CRCPR, conforme ofcio circular 672/2023 do Conselho Federal de Contabilidade.

Nota Explicativa

4

Estoques

Compreendem o somatório dos bens adquiridos pelo CRCPR com o objetivo de utilização própria no curso normal de suas atividades operacionais e administrativas, composto, de materiais de expediente, gêneros de alimentação e materiais de higiene, limpeza e conservação, materiais de distribuição e outros.

Os bens em almoxarifado estão avaliados, na entrada, pelo valor original das aquisições. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado, considerando o custo histórico dos materiais. As apropriações provenientes da utilização são contabilizadas em contas de resultado.

Materiais em almoxarifado		R\$	
Descrição	2025	2024	
Materiais de expediente	62.278	70.221	
Materiais de informática	30.738	35.894	
Materiais elétricos e telefonia	34.236	38.735	
Materiais para manutenção de bens móveis	15.605	5.203	
Material de copa e cozinha	6.680	8.528	
Uniformes, tecidos e aviamentos	1.332	0	
Gêneros de alimentação	12.043	7.264	
Materiais de higiene, limpeza e conservação	13.363	25.708	
Materiais de distribuição gratuita	550	2.640	
Outros materiais de consumo	130	130	
Total	178.955	194.323	

Fonte: Balanço Patrimonial 2025

Os materiais disponíveis em almoxarifado foram inventariados em 31/12/2025 e os saldos encontrados no sistema operacional de controle de estoques foram conciliados e estão conformidade com os saldos das contas patrimoniais.

Nota Explicativa

5

Variações patrimoniais diminutivas pagas antecipadamente

Compreendem pagamentos de variações patrimoniais diminutivas (VPD) antecipadas, cujos benefícios ou prestações de serviços ocorrerão até o término do exercício seguinte.

VPD antecipada	R\$	
Descrição	2025	2024
Seguros de bens móveis	1.366	1.242
Seguros de bens imóveis	4.982	4.529
Assinaturas periódicas	491	7.898
Outras VDP pagas antecipadamente	127	797
Total	6.966	14.466

Outras Variações Patrimoniais Diminutivas são referentes à aquisição de créditos para consulta judiciais relativas a processos de cobrança de débitos na esfera judicial.

Nota Explicativa

6

Créditos realizáveis a longo prazo

Os direitos registrados totalizam um valor de R\$ 583.479,75, já deduzidos dos ajustes para perdas de crédito, são provenientes de anuidades, multas de mora, eleições e de infrações e juros, e são avaliados pela Taxa Selic e juros, previstos em função do regulamentado no Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946.

Créditos realizáveis a longo prazo	R\$	
	2025	2024
	Ativo Circulante	
Parcelamento débitos	1.740.626	1.156.954
Créditos de exercícios anteriores não executados	2.952.396	645.325
Dívida ativa executada	9.893.972	8.623.733
(-) Perda estimada	- 14.003.514	- 10.008.972
Total	583.480	417.040

Os critérios utilizados para determinação dos ajustes para perdas de crédito foram detalhados na nota explicativa nº 02, letra "a".

Nota Explicativa

7

Imobilizado e intangíveis

Os bens que integram o imobilizado e intangíveis estão assim distribuídos:

a) Imobilizado

a.1) Bens móveis e imóveis

O ativo imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é mensurado ou avaliado com base no valor de aquisição, com exceção dos bens que foram reavaliados a valor de mercado e reconhecidos contabilmente no exercício de 2012. Os saldos das contas do Imobilizado, em 31/12/2025, são:



Imobilizado

DESCRIÇÃO	Saldo 31.12.2024 BP	Aquisições BO + VP		Baixas BO + VP		Saldo 31.12.2025	Depreciação Acu- mulada (credor)	Líquido
		Compras (BO+VP)	Alienação	Desincorporação				
Móveis e utensílios	1.118.097	4.640	22.519	0		1.100.218	-820.684	279.555
Máquinas e equipamentos	880.312	28.663	43.595	0		865.380	-417.156	448.223
Instalações	225.349	4.460	513	0		229.296	-144.303	84.992
Utensílios de copa e cozinha	22.072	0	400	0		21.672	-12.931	8.742
Veículos	522.995	210.000	0	0		732.995	-337.242	395.753
Equipamentos processamento de dados	2.503.347	247.139	17.971	5.630		2.726.886	-1.555.600	1.171.288
Soma dos bens móveis	5.272.172	494.901,67	84.997,54	5.630,00		5.676.446	-3.287.895,61	2.388.550,64
Sede	13.639.744	76.005	0	0		13.715.749	-4.388.984	9.326.765
Subsede	5.455.000	0	0	0		5.455.000	-1.813.635	3.641.365
Terrenos	6.242.340	0	0	0		6.242.340	0	6.242.340
Obras em andamento	86.647	9.421	0	0		96.068	0	96.068
Soma dos bens imóveis	25.423.730	85.426	0,00	0,00		25.509.156	-6.202.619	19.306.538
Soma do imobilizado	30.695.902	580.328	84.998	5.630,00		31.185.603	-9.490.514	21.695.088

Entre as aquisições mais relevantes no ano, destacam-se:

- Aquisição de um veículo para uso da administração, decorrente do projeto de renovação de veículos.

- No grupo Equipamentos de processamento de dados, houve um investimento na troca do parque tecnológico na ordem de 10%, com o objetivo de atualização dos equipamentos, referente à aquisição de notebooks e workstations. Também foram alienados equipamentos que já não atendiam às necessidades do CRCPR, por meio do processo de Leilão nº 19/2025.

a.2) Depreciação

A depreciação e amortização de bens adquiridos e postos em operação utilizam o método das cotas constantes com critérios definidos na Instrução Normativa CCI/CFC nº 04/2012.

Os bens adquiridos até dezembro de 2010 foram avaliados por empresa especializada e depreciados a partir de 1º de janeiro de 2011, de acordo com a vida útil do bem.

Os bens móveis adquiridos após aquela data estão sendo depreciados com base na Instrução de Trabalho CCI/CFC nº 04/2012, conforme a seguir: Móveis e utensílios de escritório, Máquinas e equipamentos, Instalações, Utensílios de copa e cozinha e Veículos (uso administrativo): tempo de vida útil de 10 anos e valor residual de 10%; Equipamentos de processamento de dados: tempo de vida útil de 5 anos e valor residual de 10%, resultando nos saldos demonstrados no quadro apostado no item anterior.

Os bens são depreciados a partir do mês subsequente à aquisição e ou instalação. A tabela a seguir demonstra o tempo de vida útil e o valor residual de cada grupo do imobilizado:



Depreciação/amortização

Descrição	Vida útil	Valor residual
Móveis e utensílios de escritório	10 anos	10%
Máquinas e equipamentos	10 anos	10%
Instalações	10 anos	10%
Utensílios de copa e cozinha	10 anos	10%
Veículos (uso administrativo)	10 anos	10%
Veículos (uso Fiscalização)	5 anos	10%
Equip. de processamento de dados	5 anos	10%
Sist. de proc. de dados - softwares (amortização)	5 anos	10%
Sede/ subsede/sala/garagens	25 anos	10%

Intangível

O ativo intangível corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, e é mensurado ou avaliado, inicialmente, com base no valor de aquisição ou de produção.

Intangível

DESCRIÇÃO	Saldo em 31/12/2024	Incorp-orações	Desincorporação	Saldo em	Amortização acumulada	Líquido
31/12/2025	Amortização	0	0	184.979	-107.537	77.441
Soma do Intangível	184.979	0	0	184.979	-107.537	77.441

Amortização

A amortização dos ativos intangíveis é efetuada de acordo com a vida útil definida.

Nota Explicativa

8

Passivo Circulante

O passivo circulante apresenta as obrigações trabalhistas e fiscais, encargos sociais de curto prazo, depósitos consignáveis e fornecedores, os quais são demonstrados por meio de valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

As obrigações fiscais decorrem de retenções efetuadas de contratações

realizadas com fornecedores pela aquisição de bens e/ou serviços. Os valores retidos dos fornecedores são depositados pelo CRCPR em conta vinculada específica, conforme o disposto no anexo VII da IN MPDG n.º 5, de 2017. A retenção que ocorre no momento do pagamento é registrada em conta de passivo, e o depósito em conta corrente específica é efetuado em rubrica do ativo.

Obrigações de curto prazo

Descrição	2025	2024
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	398.968	233.060
Obrigações fiscais de curto prazo	56.953	47.628
Depósitos consignáveis	339.959	289.297
Fornecedores	460.158	743.848
Total	1.256.038	1.313.833

a) **Obrigações trabalhistas e previdenciárias** – neste grupo estão evidenciados os saldos de obrigações a pagar relativos a encargos sociais incidentes sobre a folha de pagamento.

b) **Obrigações fiscais de curto prazo** registram as obrigações tributárias, relativas às retenções legais sobre prestações de serviços e fornecimento de materiais.

c) **Fornecedores** - estão evidenciados os saldos de obrigações a pagar relativos ao fornecimento de materiais e bens, e a prestação de serviços

d) **Demais obrigações de curto prazo** - estão evidenciados os saldos relativos à cota parte do CFC e a créditos relativos ao Fundo de Investimentos criado pela Resolução CFC nº 1.778/2025 que serão repassados ao CFC no exercício subsequente. As apropriações estão de acordo com a legislação vigente e alinhadas às orientações da IN/VPCI/CFC nº 03/2025.

Demais obrigações de curto prazo	R\$	
Descrição	2025	2024
Contas a pagar	4.412	4.350
Transferências legais	8.741	0
Valores em trânsito	463.473	0
Outras obrigações	0	143
Total	476.626	4.493



O saldo da conta “Contas a Pagar” é relativo à subvenção mensal aos delegados representantes do CRCPR do mês de dezembro/2025, que é repassada nos termos da Resolução CRCPR nº 820/20 que regulamenta as representações regionais e delegados representantes do CRCPR.

Nota Explicativa

9

Provisões de curto prazo

No passivo circulante são evidenciadas também as provisões para 13º salário, férias e encargos e os processos judiciais com perda classificada como “praticamente certa”.

As provisões relativas aos processos judiciais com perda classificada como “provável”, são constituídas com base em estimativas confiáveis pelos prováveis valores de liquidação para os passivos.

1. Provisões trabalhistas
2. Provisão para riscos trabalhistas e cíveis
3. Provisão da cota parte

Provisões trabalhistas

Estas provisões têm por finalidade dar cobertura as despesas, cujo fato gerador já ocorreu, mas não tendo havido ainda, o correspondente desembolso.

As provisões trabalhistas (13º, férias e encargos) são constituídas mensalmente, em atendimento ao regime de competência, com base nos períodos aquisitivos de cada funcionário, acrescidas dos respectivos encargos, conforme relatório expedido pelo sistema de folha de pagamento:

Provisões de férias		
Títulos	2025	2024
Provisão de férias	952.237	1.005.314
Encargos sociais	280.910	296.567
Total	1.233.147	1.301.881

Não ocorreram alterações significativas na provisão de férias, pois não aconteceram modificações expressivas no número de colaboradores. Ressalta-se ainda que não há férias acumuladas e vencidas. Desta forma, não se observa variação nos saldos comparados entre os períodos.

As provisões para o décimo terceiro salário e seus encargos patronais são efetuadas mensalmente (1/12 avos), a partir do mês de janeiro de cada ano e são baixadas por ocasião do pagamento da segunda parcela, ocorrido até o dia 20/12 do exercício em curso, nos termos da legislação trabalhista. Desta forma não há saldo a ser evidenciado por ocasião do fechamento do balanço.

Provisão para riscos trabalhistas e cíveis

As provisões são reconhecidas quando a saída de recursos no futuro é provável e é possível a estima confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

As provisões para riscos trabalhistas e cíveis são constituídas com base no Relatório de Passivos Contingentes emitido pela Assessoria Jurídica, cujos processos são avaliados como “praticamente certo”, “provável”, “possível” e “remota”, podendo ser para ganho ou perda.

As situações de “praticamente certo” e “provável” estão representadas no Balanço Patrimonial e a situação “possível” está destacada nesta nota explicativa, conforme estabelecido pela NBC TG 25 (R1), aprovada pela Resolução CFC nº 1.180/09.

De acordo com o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, uma contingência passiva é a possível obrigação presente, cuja existência será confirmada somente pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros, que não estejam totalmente sob controle da entidade.

Ressalta-se que os processos contingentes cuja avaliação do grau de perda foi classificada como “possível” e “remota” não são

reconhecidos contabilmente.

De acordo com o relatório enviado pela Assessoria Jurídica, segue demonstrativo com os valores correspondentes à quantidade e classificação das contingências trabalhistas e cíveis:

Provisão para Riscos Cíveis

Descrição	2025		2024	
	Processos cíveis			
Processos cíveis	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
Praticamente certo	8	8.611	10	11.627
Provável	1	1.550.760	1	1.325.702
Possível	7	53.321	3	4.037
Remota	1	20.000	2	23.376
Total	17	1.632.693	16	1.364.742

c) Provisão da Cota Parte

Constitui cota parte valor correspondente a 20% sobre os créditos a receber líquidos de curto e longo prazo, conforme orientação do Pronunciamento nº 85/12 da Vice-Presidência de Controle Interno do CFC.

Descrição	Créditos líquidos	Cálculo provisão da cota parte
Créditos a receber - CP	8.015.350	1.603.070
Créditos a receber - LP	583.479	116.696
Total da Carteira	8.598.830	1.719.766

Nota Explicativa

10

Patrimônio líquido

O patrimônio é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de superávits ou déficits apurados anualmente.

Patrimônio líquido

Títulos	2025	2024
Ajuste de exercícios anteriores	0	-779
Resultado do exercício	6.030.147	4.526.169
Resultados acumulados de exercícios anteriores	70.819.938	66.294.548
Total	76.850.085	70.819.938

Nota Explicativa

11

Resultado financeiro

O resultado financeiro é representado pela diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, apurado em conformidade com a Lei nº 4.320/64, alinhado às orientações do Controle Interno do CFC. No exercício de 2025, foi apurado um superávit financeiro no valor de R\$ 49.578.908,47.

Resultado financeiro

Descrição	2025	2024
Ativo financeiro	52.549.726	45.011.201
(-) Passivo financeiro	- 2.970.818	- 2.645.571
Superávit	49.578.908	42.365.630

Metodologia de cálculo:

Ativo financeiro	2025	2024
Ativo circulante	60.744.032	53.848.339
(-) créditos de curto prazo	-8.015.351	-8.642.815
(-) estoques	-178.955	-194.323
(=) Valor do ativo financeiro	52.549.726	45.011.201

Passivo financeiro	2025	2024
Passivo circulante	6.249.955	5.794.872
(-) Provisão p/riscos trabalhistas e cíveis	-1.559.371	-1.337.330
(-) Provisão de cota-parte	-1.719.766	-1.811.971
(=) Valor do passivo financeiro	- 2.970.818	- 2.645.571
Superávit financeiro	49.578.908	42.365.630

Nota Explicativa

12

Demonstração das variações patrimoniais - DVP

A DVP evidencia as alterações ocorridas no patrimônio do CRCPR durante o exercício financeiro. Essa demonstração apura o resultado patrimonial, que pode ser positivo ou negativo, dependendo do resultado líquido entre as variações aumentativas e diminutivas. O valor apurado compõe o patrimônio líquido demonstrado no Balanço Patrimonial.

Resultado patrimonial

O resultado patrimonial representa o superávit apurado com base no regime de competência da variação patrimonial diminutiva e da variação patrimonial aumentativa, escrituradas no subsistema patrimonial.

Resultado Patrimonial	2025	2024
Variações patrimoniais aumentativas	47.554.359	40.785.494
(-) Variações patrimoniais diminutivas	- 41.524.212	- 36.259.325
Superávit	6.030.147	4.526.169

Nota Explicativa

13

Balanço financeiro

O balanço financeiro apresenta os ingressos e dispêndios, recebimentos e pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos financeiros advindos do exercício anterior. Dessa movimentação financeira, resulta um saldo financeiro, que é transferido para o exercício seguinte.

Ingressos e dispêndios extraorçamentários

Nos saldos dos ingressos e dos dispêndios extraorçamentários estão evidenciados, especialmente, a movimentação dos depósitos restituíveis e os valores vinculados a processos judiciais; os valores inscritos em restos a pagar e os pagos de exercícios anteriores; os cancelamentos de restos a pagar, entre outros.

Nota Explicativa

14

Balanço orçamentário

O balanço orçamentário demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas e reflete as mudanças do orçamento anual devido à elaboração de créditos adicionais. A diferença entre o total de receitas arrecadadas e o de despesas empenhadas gera o resultado orçamentário, o qual pode ser positivo – superávit orçamentário – ou negativo – déficit orçamentário. O resultado orçamentário evidencia a sobra ou a falta dos recursos arrecadados para cobertura das despesas empenhadas.

O orçamento do CRCPR para o exercício de 2025 foi aprovado por meio da Resolução nº 872/2024, publicada no Diário Oficial do Estado do Paraná em 30 de novembro de 2024, no valor de R\$ 26.700.000,00, e suplementado conforme legislação vigente, utilizando-se de superávit financeiro do exercício anterior, no valor de R\$ 5.470.100,00, totalizando **R\$ 33.170.100,00**.

Resultado orçamentário		R\$
Descrição	2025	2024
Receitas arrecadadas (corrente e capital)	31.263.929	26.101.275
Despesas empenhadas (corrente e capital)	24.052.702	22.918.272
Superávit	7.211.227	3.183.003

Fonte: Balanço Orçamentário 2025

O resultado orçamentário foi extraído com base no subsistema orçamentário e apresentou um superávit orçamentário de R\$ 7.211.227,25.

Demonstrativo de execução de restos a pagar processados (RPP)

O demonstrativo de execução de restos a pagar processados apresenta os valores de obrigações empenhadas e liquidadas, mas não pagas dentro do exercício financeiro, bem como as obrigações inscritas em exercícios anteriores e pagas ou canceladas no exercício corrente. Em 2025, as inscrições em restos a pagar processados totalizaram R\$ 981.257,65.

Nota Explicativa

15

Demonstração do fluxo de caixa (DFC)

O demonstrativo evidencia as movimentações ocorridas no Caixa e seus equivalentes, segregando as atividades de operação, de investimentos e de financiamento.

- O fluxo de caixa das operações compreende os ingressos, inclusive decorrentes de receitas originárias e derivadas, os desembolsos relacionados com as atividades operacionais e outras que não se qualificam como de investimento ou financiamento.
- O fluxo de caixa dos investimentos inclui os recursos relacionados à aquisição e à alienação de ativo não circulante, bem como, recebimentos por liquidação de adiantamentos.

A geração líquida de caixa está demonstrada pela soma dos fluxos antes mencionados e o resultado do período, somado ao saldo do exercício anterior, evidencia o saldo do caixa e equivalente de caixa demonstrado no Balanço Patrimonial.

No exercício de 2025 o CRCPR apresentou uma Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa de R\$ 7.554.080,48, o que demonstra a solidez financeira e a eficácia na administração dos recursos públicos confiados a esta Casa.

Nota Explicativa

16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)

O demonstrativo tem por objetivo apresentar as variações e a evolução do patrimônio líquido do CRCPR nos exercícios de 2025 e 2024. No período, verificou-se que o patrimônio teve uma variação positiva de 8,51%.

Curitiba, 31 de dezembro de 2025.

Contador **EVERSON LUIZ BREDA CARLIN**
Presidente do CRCPR
CRC nº 29.607/O

Contador **VALDAIR DE SOUZA**
CRC nº 35.000/O



Expediente

Contador Everson Breda Carlin

Presidente

Contador Jefferson Paulo Martins

Vice-Presidente de Administração e Finanças

Contador Cláudio Luiz Brunetto

Vice-Presidente de Controle Interno

Contadora Ariane Yumi de Almeida Rocha

Vice-Presidente de Registro

Contador Michel Gulin Melhem

Vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina

Contador Laudelino Jochem

Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional

Contador Danilo Alves Grani

Vice-Presidente de Desenvolvimento Regional

Contadora Eva Schran de Lima

Vice-Presidente de Relações Sociais

Gerson Borges de Macedo

Diretor Superintendente

Maurício Ostrowski Júnior

Gerente Operacional

Expediente

Comissão responsável pela elaboração do Relatório de Gestão do CRCPR referente ao exercício de 2025

Adriana Iaizzo Magalhães

Alisson Bobato Dalsanto

Celita Zaidovicz Paltanin

Dirceu de Fátima Zonatto

Fabrizio Guimarães

Karin Oliveira Silva

Nadja Nayra Baptista Andreacci

Rafael Marcos Amaral

Valdair de Souza

Revisão

Adriana Iaizzo Magalhães

Karin Oliveira Silva

Rafael Marcos Amaral

Diagramação

Giovanna Rosella Mariano



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE
DO PARANÁ